Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de Julho de 1917 — N. 1.992

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.3; minima, 18.0

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno 25$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno 25$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O DIA DA INDEPENDENCIA AMERICANA

A apotheose de hoje em honra dos Estados Unidos

Povo e poderes publicos festejaram vibrantemente o 4 de julho

O desfilar das tropas mixtas attrahiu ao centro da cidade quasi toda a população

Parece poder-se affirmar sem erro que a capital da Republica foi hoje theatro de acontecimentos historicos de uma significação cuja altura é sem exemplo nos fastos de nossa vida de nação. Povo e governo, em sua mais vigorosa e mais ampla expressão, vibraram sem duvida por um mesmo pensamento, como se poderá ver, do reflexo que tentamos dar em nosso noticiario dos factos que movimentaram hoje salutarmente a alma brazileira.

A homenagem do Supremo Tribunal

Ao ser installada hoje a sessão no Supremo Tribunal Federal, o Sr. ministro Pedro Lessa proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Em quaesquer circumstancias, é sempre muito grata ao governo e ao povo brasileiro a data da proclamação da independencia dos Estados Unidos da America do Norte, nação que tem sido a mestra da democracia para os paizes deste continente e que tambem deve ser para todos elles o exemplo do respeito á liberdade, da ordem e do progresso. Mas esta data, que o povo e o governo do Brasil nunca deixaram de commemorar festivamente, assume hoje um relevo e uma significação especiaes. A alliança da grande Republica americana com os Estados europeus que ora defendem o direito, a liberdade, as conquistas da civilisação e os sentimentos humanos na tremenda luta desencadeada no Velho Continente, e o acto de justiça e de patriotismo pelo qual a nação brasileira se collocou a seu lado, ligando-se, depois, a todos os mais povos que com ella combatem, são justos motivos para confraternisarmos mais estreitamente com a nação amiga de todos os tempos, associando-nos mais jubilosa e solemnemente ao grande paiz irmão nesta sua data gloriosa.

Acontece ainda que no porto desta cidade se acham vasos de guerra da Inglaterra e da França, as quaes tambem sempre nos prestaram as mais espontaneas e sinceros sentimentos de amisade. As esquadras destas tres nações desembarcaram hoje contingentes para uma parada nesta capital.

Ao Supremo Tribunal Federal, que é muito parco em manifestações da ordem da que vou propor, penso que nenhuma impressão se poderá fazer, e que só mereceria os maiores applausos de todos os nossos compatriotas, si, em homenagem ás tres grandes nações amigas, declarar que suspende a sua sessão. E' o que proponho."

A moção do orador foi approvada unanimemente.

O Sr. ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica, propoz, então, que, pelos motivos expostos pelo Sr. ministro Pedro Lessa, se telegraphasse á Suprema Côrte da America do Norte communicando a resolução do mais elevado tribunal da Republica brasileira, em homenagem á grande data que a nação amiga hoje commemora, á qual todos nos associamos.

Tambem foi esta proposta unanimemente approvada, e o presidente, então, declarou suspensa a sessão.

Estavam presentes á sessão os Srs. ministros André Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Viveiros de Castro, Sebastião Lacerda, João Mendes, Coelho e Campos, Pedro Mibielli e Pires e Albuquerque, e Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Parte das forças americanas formada no pateo do Arsenal logo após o desembarque

A Camara presta homenagens ao povo e ao governo americanos

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi levantada em homenagem aos Estados Unidos, pela commemoração da data da sua independencia, a requerimento do Sr. Alberto Sarmento, presidente da sua commissão de diplomacia e tratados.

Ao ser aberta a 49ª da actual sessão legislativa, foi aberta á 1 hora e 25 minutos, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e João Penido, presentes 54 deputados. Depois de feita a chamada, lida e approvada sem debate a acta e lido o expediente, teve a palavra o Sr. Alberto Sarmento, que proferiu o seguinte discurso:

"Os Estados Unidos da America do Norte commemoram na data de hoje a sua independencia politica, o que constitue motivo de grande jubilo, não só para aquella gloriosa nação como tambem para todos os povos que admiram a sua grandeza.

O Brasil, especialmente, participou sempre, com demonstrações de inequivoca estima, da celebração de 4 de julho, enaltecendo o facto historico que foi o prenuncio da implantação do regimen democratico no Novo Mundo.

No momento actual, porém, semelhante commemoração deve ter, não só para nós, povos do continente, mas tambem para todas as nações civilisadas e cultas do globo, mais expressiva e elevada significação.

Já não é em plena paz que a portentosa nação amiga vae receber, hoje, as homenagens de admiração universal, a que ella tem incontestavel direito.

Ella vae recebel-as no campo da luta, em meio da actividade guerreira, no desdobrar desse formidavel prelio, em que se estão decidindo os destinos das grandes e das pequenas nações, do predominio do militarismo ou da victoria das democracias.

Si esse povo já se constituira ha muito, pelo seu espantoso progresso, pelo seu vasto e proficuo descortino, centro de irradiação civilisadora e exemplo modelar para a constituição politica de outras nações, no presente momento, elle assume perante a historia do mundo posição de tal relevancia e acção de tamanha magnitude, que o seu nome e benemerencia serão, si possivel, mais consagrados na estima universal. (Apoiados.)

O movimento liberal praticado pela nação americana, correndo em defesa dos preceitos fundamentaes do direito das gentes e na salvaguarda dos principios humanitarios, sacrificados por um dos belligerantes, exalta e ennobrece a intervenção daquella potencia na conflagração que agita o mundo inteiro. (Muito bem.)

Os sentimentos que a guiaram e as affirmações feitas pelo seu governo quanto aos moveis que a levaram á guerra, traçam, com uma nitidez superior, os seus fins altruisticos e o seu desprendimento por quaesquer conquistas ou proveitos interesseiros que pudessem desvirtuar os ideaes que a norteam.

Foi a conducta nobre e altiva daquelle paiz que, por sua vez, levou o Brasil a associar-se de novo, por uma bem entendida solidariedade continental, áquelle povo amigo, ao qual já estava ligado por uma tradição de estima constante.

Eis porque o Brasil acolhe a data de hoje com os melhores sentimentos de confraternisação com o povo americano e presta as mais significativas homenagens ao seu respectivo governo.

Como demonstração desses leaes e sinceros propositos, requeiro que o Sr. presidente consulte a Camara sobre a inserção de um voto de congratulações com a nação americana, pela data que hoje a mesma commemora, enviando-se nesse sentido um telegramma á Camara dos Deputados daquelle paiz, levantando-se em seguida a presente sessão. (Muito bem, muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

Quando o orador se referiu aos "principios humanitarios sacrificados por um dos belligerantes", o Sr. Bueno de Andrada aparteou:

— E' a declaração de guerra. E quando o orador terminou a sua oração o seu collega de bancada repetiu esse mesmo aparte.

O Sr. Vespucio de Abreu apresentou, após, o requerimento do Sr. Alberto Sarmento á consideração da casa, dividindo-o em duas partes; a primeira sobre a inserção em acta de um voto de congratulações com a nação americana, enviando-se nesse sentido um telegramma á Camara dos Deputados desse paiz; a segunda, a que se referia ao levantamento da sessão. Ambas as partes foram unanimemente approvadas.

Em consequencia do voto da Camara foi, assim, levantada a sessão.

Foi este o telegramma enviado á Camara dos Representantes dos Estados Unidos pela Camara dos Deputados:

"Presidente Camara Representantes — Washington — Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que, por proposta do Sr. deputado Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia, a Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brasil fez consignar na acta de sua sessão de hoje um voto de congratulações com o povo e o governo americanos pela grande data hoje commemorada. Ainda, como especial homenagem, foi a sessão suspensa. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. as minhas saudações pessoaes. — Vespucio de Abreu, presidente".

As forças inglezas desembarcando no pateo do Arsenal de Marinha

A commissão de cinco deputados, nomeada pela Camara dos Deputados, para represental-a nos festejos da independencia americana, esteve hoje pela manhã, em visita aos ministros da França e da Inglaterra, e á tarde ao embaixador americano. Aquelles ministros ficaram de visitar o Monroe amanhã.

A visita do Sr. presidente da Republica ao cruzador «Pittsburg»

Para fazer a sua annunciada visita ao cruzador americano "Pittsburg", o Sr. presidente da Republica tomou o hiate "Tenente Rosa", no cáes do Arsenal de Marinha, á meia hora depois do meio dia.

Estava S. Ex. acompanhado dos Srs. almirante Alexandrino, ministro da Marinha; coronel Tasso Fragoso e commandantes Thiers Fleming e Dodsworth, da casa militar, e Cesar de Mello, Otto de Faria e Leo d'Affonseca, do gabinete do Sr. ministro da Marinha.

As honras militares foram prestadas no pateo interno do Arsenal por uma companhia de guerra da guarnição do "scout" "Bahia", commandada pelo capitão-tenente Mario Emilio de Carvalho.

O hiate presidencial, ao deixar o cáes, navegou por trás da ilha das Cobras, demandando o ancoradouro dos navios de guerra, até que foi atracar ao costado do capitanea da esquadra americana.

Quando o Sr. presidente da Republica poz o pé no portaló do "Pittsburg", todos os navios de guerra hastearam o pavilhão brasileiro e salvaram, em continencia, com vinte e um tiros de canhão.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz e a sua comitiva foram recebidos a bordo pelo Sr. Morgan, embaixador americano; pelo almirante Caperton, commandante da esquadra; capitão Mc. Names, chefe do estado-maior; capitão Geo. B. Bradshaw, commandante do navio, e por toda a officialidade.

Um aspecto da marinhagem franceza aguardando no pateo do Arsenal a hora do desfile

Em todos os navios de guerra a guarnição permaneceu estendida ao longo das amuradas enquanto o chefe da nação esteve no mar.

O Sr. presidente da Republica esteve a bordo do "Pittsburg" cerca de quarenta minutos. Acompanhado de todas as autoridades, foi S. Ex. levado a percorrer as principaes dependencias do navio capitanea da esquadra americana.

No salão nobre do almirante Caperton foram servidos biscoitos, succo de uvas e charutos.

Os officiaes americanos explicaram que a bordo não havia bebidas alcoolicas de especie alguma, motivando dahi o não ser offerecida aos visitantes uma taça de champagne.

A' 1.30 da tarde o Sr. presidente da Republica deixou o "Pittsburg", acompanhado de sua comitiva, sendo, então, prestadas novas continencias e dadas novas salvas.

O hiate presidencial passou perto dos navios estrangeiros

Ao deixar o cruzador "Pittsburg", o Sr. presidente da Republica fez o seu hiate passar junto a cada um dos navios americanos e aos cruzadores "Glasgow" e "Marseillaise", como uma especial deferencia prestada e para corresponder ás saudações que eram por aquelles navios prestadas ao Brasil.

Um aspecto da bahia

Todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros surtos no porto permaneceram embandeirados em arco e acompanharam a esquadra americana nas salvas e demais homenagens prestadas pela data de hoje.

O Tiro 7 e 52 de caçadores

Estendidos em linha, na rua Visconde de Inhauma esquina da Avenida, estavam o 52º batalhão de caçadores e o Tiro 7, que aguardavam a passagem das tropas de mar estrangeiras e nacionaes, afim de prestar as continencias das forças de terra áquellas.

O Tiro 7 apresentava-se garboso, e os commandantes das esquadras, cabos e sargentos traziam na boca de seus fuzis a bandeira norte-americana, o que dava bellissimo aspecto ao luzido batalhão de reservistas e chamava a attenção do publico.

A sua formatura constituiu uma das bellas notas da parada. E a massa que enchia a Avenida, por meio de vibrantes acclamações, significou aos jovens atiradores a impressão magnifica que elles causaram.

O Tiro n. 7 foi o ultimo a desfilar pela grande arteria, sob uma tempestade de applausos.

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Collegio Mineiro-Americano commemorará hoje, á noite, com brilhante festa na sua séde, a data da independencia americana.

Numerosas casas commerciaes da rua Halfeld amanheceram embandeiradas em homenagem áquella data.

A independencia americana saudada no interior e no estrangeiro

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Todos os jornaes saudam em termos muito cordiaes os Estados Unidos, pela passagem hoje do anniversario da sua independencia. Os norte-americanos aqui domiciliados realisam varias festas para commemorar a glorosa data. O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Stimson, dará uma grande recepção na respectiva legação.

S. Paulo, 4 (A. A.) — A colonia "yankee" nesta capital festejará a independencia dos Estados Unidos da America do Norte, realisando um grande "pic-nic" e um jantar em Guarujá, ao qual será presente o consul americano.

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Realisam-se hoje grandes manifestações para commemorar o anniversario da independencia dos Estados Unidos. Toda a cidade amanheceu embandeirada, havendo á noite illuminação geral de todas as praças e ruas principaes. A' entrada do porto foi erguido um grande arco triumphal, em homenagem aos norte-americanos. Na legação dos Estados Unidos realisa-se hoje uma grande recepção, offerecida pelo respectivo ministro.

Em Santos

SANTOS, 4 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara Municipal, o vereador Tito Brasil apresentou uma moção, que foi approvada por unanimidade, propondo que fosse suspensa a sessão em homenagem á Republica dos Estados Unidos da America do Norte e que a Camara dê o nome de Washington a uma das ruas desta cidade. O dia de hoje foi considerado feriado, não tendo funccionado o alto commercio e os bancos.

O GRANDE EXERCITO

Aos que, desde o primeiro dia da guerra, souberam sempre prégar a necessidade da incorporação do Brazil entre os povos que lutam pelo triumfo da Liberdade e da Justiça, as festas de hoje foram um reconforto e um premio. Tanto os germanófilos confessos e, mais perigozos ainda, os germanófilos que se mascaravam de neutros haviam acumulado ameaças vagas e imprecizas, mas aterradôras, — que muitos esperavam acontecimentos sinistros.

As festas de hoje ahi estão para desmenti-los.

Sem duvida, seria insensato admitir que toda a nossa ação vai consistir em festas e passeatas. Pode ser que o futuro nos rezerve horas de cuidados, horas graves e sérias. Mas as festas de hoje valeram como um simbolo. Esse pequeno exercito internacional, em que, apezar da sua pequenez, se misturavam soldados e oficiais de quatro nações diversas, era um simples destacamento do grande exercito, a que nos achamos incorporados.

Estavam aí os Norte-Americanos, os compatriotas de Washington e Lincoln, os filhos da extraordinaria nação, cuja hejemonia no nosso continente foi conquistada, não pela força bruta, mas pelo trabalho pacifico dentro de instituições livres e nobres. Estavam os Inglezes, que desde a primeira hora da nossa nacionalidade nos estenderam mão amiga; raça tenaz e expansiva, mas que, onde chega, implanta habitos de liberdade. Estavam os Francezes, a que nos vinculam solidos laços de afeição, porque foram os mais decizivos obreiros de nossa cultura: mesmo o que recebemos de outros povos, foi por intermedio deles que recebemos.

Faltavam os Portuguezes... Mas esses, a bem dizer, não estavam auzentes, porque na geografia dos sentimentos ninguem sabe onde acaba Portugal e onde começa o Brazil.

Faltavam os Italianos... Mas tambem esses tem tão intimamente associado o seu esforço á riqueza do nosso paiz, que a nossa solidariedade é muito mais do que uma fraze.

Faltavam os Belgas... Esses, porém, estão agora sempre onde esteja um coração bem formado. Eles entraram na Historia, como o povo modelo — modelo de lealdade e de heroismo.

Faltavam outros... Mas afinal os que faltavam estavam tão prezentes como os que desfilavam a nossos olhos. Sentiamos todos que viamos apenas passar um pequeno destacamento das forças triumfantes do Grande Exercito da Justiça e da Liberdade, que amanhã ou mais tarde, mas seguramente, inelutavelmente, ha de triumfar dos que reprezentam a Barbaria, a Injustiça e o Crime...

Medeiros e Albuquerque

A DEFESA NACIONAL

sob o seu aspecto economico

Do que se tratou hontem na reunião secreta da A. Commercial

Conforme noticiámos hontem, realisou-se á tarde uma importante reunião secreta da Associação Commercial, na qual tomaram parte os elementos de maior representação do alto commercio desta praça. Nessa reunião, que foi secreta, tratou-se dos assumptos que mais de perto interessam o desenvolvimento commercial e economico do paiz. Varias exposições foram feitas em diversos sentidos. Afinal, falou um dos presentes, cremos que o Dr. Osorio de Almeida, presidente do Centro Industrial, que expoz as questões de maior interesse em termos simples. Tudo se resumia na defesa nacional e na defesa e medidas attinentes ao desenvolvimento commercial e financeiro do paiz. Não se tratava de emissão de papel-moeda ou de apolices. O problema, nesta parte, era de competencia exclusiva do Sr. presidente da Republica, que naturalmente havia de resolvel-o da melhor maneira possivel. Quanto á emissão projectada, esta apenas resolvia a questão meramente referente á defesa nacional. Em seguida fez uma exposição sobre o nosso meio circulante, salientando, muito justamente, que os pequenos lavradores do interior estão guardando todo o dinheiro que obtêm da producção. Por outro lado, a difficuldade de transportes vem augmentar a immobilidade do dinheiro, quando o gyro desse dinheiro é que vem ao encontro dos desejos do commercio para o seu desenvolvimento. Por isso, era mistér fazer-se um novo memorial e apresental-o ao Sr. presidente, lembrando a conveniencia de se transformar o Banco do Brasil em estabelecimento emissor, e, na impossibilidade ou inconveniencia de se fazer isso, dotar-se aquelle banco de meios sufficientes para fazer todas as operações necessarias para o desenvolvimento do commercio, da industria e da lavoura, descontos, redescontos, etc., etc., aqui e em todas as suas 21 agencias. A idéa acima foi bem aceita e ficou assentado fazer-se o memorial, que será assignado por todos os representantes das associações commerciaes e entregue, em mão, ao Sr. presidente da Republica, depois de uma nova reunião. O Sr. Pereira Lima foi o incumbido de redigir esse memorial.

A GUERRA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA OFFENSIVA RUSSA

A situação na Hespanha e na China

Os austro-allemães evacuaram Brzezany. E' o primeiro resultado de certa importancia da nova offensiva russa. Brzezany, pequena cidade erguida na margem esquerda do Zlota-Lipa, constituia, com as alturas circumvisinhas, um pronunciado saliente na linha russa, desde setembro do anno passado. Os exercitos de Brussiloff tinham, então, vencido a resistencia austro-allemã e atravessado o Zlota-Lipa, poucos kilometros abaixo de Brzezany, e attingido a margem esquerda do Narajovka. Mas os austro-allemães, aproveitando-se das condições favoraveis do terreno, obstinaram-se na defesa e contiveram os russos. A evacuação de Brzezany tem, pois, importancia. Ella significa, desde logo, que os teutões não se sentem em condições de resistir aos russos. Estes, por seu lado, conquistam, com a posse de Brzezany, um excellente centro de operações, servido por um ramal da estrada de ferro que vae de Tarnopol a Robatin. E nessa zona, tão cortada de cursos de agua e tão falha de communicações ferro-viarias, um ponto como Brzezany, servido por uma estrada de ferro, tem uma importancia tactica de primeira ordem. Além disso, desfeito o saliente de Brzezany, os russos poderão avançar ao norte dessa cidade, desfazendo o saliente de Zloczoff. E isso significa o avanço rapido sobre Lemberg.

Prosegue a contra-offensiva allemã ao norte do Aisne. As tropas do kronprinz voltaram a atacar os francezes desde o norte de Jouy até léste do planalto da California, isto é, em toda a extensão do Chemin-des-Dames. Ainda uma vez, apezar da violencia do ataque, foi um esforço inutil, porque nos dous unicos pontos onde os allemães tinham conseguido pôr pé os francezes dali os expulsaram victoriosamente. No sector do Mosa tambem prosegue intensa a luta de artilharia, o que dá a entender que os allemães persistem no proposito de tentar por ali qualquer movimento. Os aeroplanos allemães appareceram na costa sudoéste da Inglaterra e bombardearam Harwich, matando oito pessoas. E', em menores proporções, uma repetição do attentado de Folkestone. Attentado barbaro e que nem tem a justificação de obedecer a fins militares. Os aeroplanos inglezes, por seu lado, fizeram um novo "raid" sobre as costas belgas e bombardearam as docas de Bruges e os depositos de munições de Lichtervelde. Estas duas noticias demonstram, pelo seu confronto, os dous methodos diversos de fazer a guerra que, desde o inicio da luta, dividiram os alliados dos allemães. Emquanto estes, ás cegas, violam todos os tratados e as leis mais elementares da humanidade, os inglezes, como todos os demais alliados, limitam-se a fazer a guerra dentro das convenções internacionaes sem aggravar inutilmente os horrores da luta.

A situação da Hespanha parece ter peorado. Isso, aliás, é tão natural que não deve causar admiração. A Hespanha é bem aquelle "forno cuja temperatura augmenta de dia para dia", na phrase de um politico hespanhol. As ultimas noticias, directas ou indirectas, recebidas aqui, demonstram que o governo se preoccupa, antes de tudo, com captar as sympathias do Exercito, cujo descontentamento é uma séria ameaça ao throno. E foi por isso que resolveu augmentar a soldada das tropas e, dous dias depois, melhorar-lhes o rancho. Agora diz-se que a modificação da casa militar do rei D. Affonso obedece á necessidade de expurgar o palacio dos elementos germanophilos que ali se aninham. E' possivel que isso seja. Mas é possivel tambem que essa modificação vise antes captar a sympathia de um ou outro elemento de prestigio no Exercito e que, chamado á côrte, contenha o Exercito dentro da lei. Afinal, estas medidas não podem resolver a situação. São panacéas que, quando muito, prolongarão a crise.

Da China não ha hoje noticias novas. A mais interessante desta manhã é a de que o ex-presidente da Republica, Li-Yuen-hong,

A actual linha de batalha — o traço mais negro — de Brzezany a Pinsk, para onde a offensiva russa tende a estender-se. O traço mais fino e entrecortado, que segue a mesma direcção, era a linha de batalha em julho do anno ultimo, quando os russos tomaram a primeira offensiva

submetteu-se á Monarchia e foi nomeado duque de primeira classe. Duque de primeira classe, isto é, "Feng-en Fu-Kuo-kong", é um dos maiores titulos chinezes, que dá direito a conviver na côrte imperial e a servir o imperador. O general Chang-suh, chefe do movimento revolucionario, foi nomeado primeiro ministro e, logo depois, vice-rei da provincia de Pet-cheli. Resta agora ver qual será a attitude das provincias do sul, sobre a qual ainda não ha noticias.

POLITICA PORTUGUEZA

A chefia do partido democratico passou para o Sr. Norton de Mattos

LISBOA, 4 (Havas) — Terminou o congresso do partido democratico. Foi eleito o novo directorio, obtendo o ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, 511 votos e o Sr. Affonso Costa 504. Foram estes os candidatos mais votados. O proximo congresso reunir-se-á em Coimbra.

Écos e novidades

Os nossos antecipados parabens ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti pelo seu annunciado projecto de restituir a algumas ruas da cidade os seus verdadeiros e legitimos nomes. Esse projecto será uma verdadeira obra de reparação e justiça á cidade e um tranco definitivo nesse costume infeliz de se trocarem os nomes das ruas para homenagear politicos, o que é mais uma consequencia nefasta dessa politicagem inconsciente e subserviente que se implantou no Brasil.

A intenção do Sr. prefeito é tanto mais feliz porque não se limita a mudar os nomes de certas e determinadas ruas, mas de restituir o seu nome tradicional a todos os logradouros publicos, victimas desse pessimo systema de homenagear, e quaesquer que sejam os nomes dos homenageados; ou nomes insignificantes, como Sachet, ou nomes verdadeiramente nacionaes, como Nabuco.

Para esses grandes nomes como o de Nabuco a Prefeitura tem em suas mãos um meio muito mais digno e brilhante, que é o de baptisar com esses nomes as escolas profissionaes, os nucleos escolares ou mesmo qualquer escola publica do Districto. Essa homenagem seria muito mais cabivel e mais aproveitavel, porque lembraria sempre ás creanças a personalidade dos grandes brasileiros.

Poder-se-ia mesmo instituir em cada escola baptisada com o nome de um grande brasileiro o dia da commemoração civica desse nome — o do nascimento ou da morte do homenageado — e em que a professora ensinaria ás creanças a vida e os serviços desse servidor do Brasil.

E' preciso, porém, acabar de uma vez com esse costume de trocar inconscientemente os nomes das ruas. Que se dê o nome que se quizer ás ruas novas ou de bairros novos, ainda se comprehende; mas querer que o povo acceite outra denominação para a rua do Ouvidor, para o largo de S. Francisco, para a rua dos Ourives, para a rua do Passeio e tantas outras, é uma perfeita tolice, e que acaba mesmo em um verdadeiro desserviço á memoria do homenageado.

* * *

Escreve-nos um illustre medico:

"O Sr. director de Saude Publica vela pressurosamente citar o artigo 123 do regulamento que obriga os inquilinos a manterem em absoluto asseio e protegidos contra os mosquitos os reservatorios de agua, sob pena de multa de 50$ a 100$000, mas esqueceu-se de citar o artigo 101 e seus paragraphos, quando diz que cabe aos inspectores sanitarios destacados na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia providenciar sobre: a) extincção de todos os focos ou viveiros de mosquitos e moscas; b), a remoção de lixo, latas, garrafas, cacos e immundicies accumulados no interior das habitações, terrenos, logares e logradouros publicos; c), a limpeza, lavagem e desinfecção dos reservatorios de agua, tanques, tinas, lagos, repuxos, boeiros, ralos, intra e extra domiciliarios, etc. Ora, todos sabem que terrenos baldios são estrumeiras, depositos de latas e demais receptaculos para viveiros de mosquitos. E citaremos assim artigos e artigos do Regulamento Sanitario que não são executados por SS. SS. os Drs. inspectores sanitarios. Por acaso citaremos o paragrapho 6º do artigo 139, que diz. E' prohibida a producção de fumaça negra, espessa, fuliginosa, excessiva ou carregada de fagulhas ou poeiras, de tal modo que incommode os habitantes visinhos, prejudique suas habitações ou modifique inconvenientemente a atmosphera urbana, sendo os responsaveis obrigados a corrigir taes defeitos pelo levantamento da chaminé, melhoramento da combustão ou emprego de apparelhos fumivoros". E' o que se dá com a Fabrica de Tecidos Alliança, em Laranjeiras, que tortura a visinhança com a fuligem de suas chaminés e os depositos de lixo nos terrenos baldios visinhos ás suas villas operarias.

E os Srs. inspectores são surdos ás reclamações e o Sr. Dr. Seidl talvez venha a descobrir que é da obrigação dos visinhos offerecerem um apparelho fumivoro á fabrica e limpar das latas e cacos os terrenos proximos..."

As manifestações em Montevidéo aos marinheiros norte-americanos

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — As associações inglezas e italianas adheriram ás manifestações que se pretendem realisar aqui, em honra dos marinheiros norte-americanos. Os portuguezes aqui residentes reuniram-se, decidindo adherir tambem ás referidas manifestações.

O Senado argentino e os Commissionados para o conselho Municipal de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Senado, na sua sessão de hontem, negou novamente a sua approvação á lista dos commissionados para o Conselho Municipal desta capital, propostos pelo presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen e quo pertencem todos ao partido radical. Justificando o seu voto, o Senado declara que a referida lista não observa a proporcionalidade do eleitorado, nem é conforme aos interesses democraticos.

O ensino no reconcavo da Bahia

NAZARETH (Bahia), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se o collegio Clemente Caldas para os meninos desvalidos, funccionando no asylo destes. O collegio inaugurado lecciona os cursos primario e secundario, com organisação da lei, e é alliado ao Gymnasio Ypiranga, da capital deste Estado. Tem tambem ensino agronomico e elementar, dispondo para isso de excellente campo, nas proximidades desta cidade.

A exploração de mineraes no territorio sergipano

ITAPORANGA (Sergipe), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Hamilton de Oliveira acaba de solicitar os favores officiaes para explorar minerios no territorio sergipano. Esse senhor possue amostras dos seguintes mineraes: ferro, manganez, prata, cobre, ouro, zinco, aluminio, carvão, graphite, salitre. Essas amostras já foram analysadas na Bahia e nessa capital, com magnificos resultados.

O SENADO

O Senado homenageou tambem a data de hoje, resolvendo não realisar a sua sessão. Poucos senadores compareceram ao palacio da rua do Areal e esses mesmo ali se demoraram pouco.

O vergonhoso syndicato DO MUNICIPAL

A maroteira está descoberta

As bandalheiras da lista publicada

O acto do Sr. prefeito mandando que o director do Patrimonio publicasse a lista dos assignantes da temporada Caruso está surtindo os seus beneficos effeitos. Com a publicação da lista foi descoberto um vergonhoso syndicato, que a esta hora já terá mettido a cofres grande parte dos lucros dessa exploração. A lista publicada é, em parte, apocrypha. Della constam nomes de pessoas que serviram no caso como aquelles cabgestes que nas eleições votavam com titulos alheios — os celebres phosphoros, como se os chamava popularmente.

O syndicato se apoderou dos logares do Municipal e, para passar a rasteira nos antigos assignantes, mandou publicar que as assignaturas terminavam a 10 de junho, dia de domingo. Quando na segunda-feira alguns assignantes antigos, de annos seguidos, lá foram buscar seus logares, ouviram, com surpresa e com justa indignação, que tinham perdido o direito. Protestaram os lesados, mas nenhum effeito pratico conseguiram e, si quizeram alguns se preparar para a temporada, tiveram que se sujeitar ás imposições feitas pelo syndicato, que lhes vendeu, por portas travessas, outros logares, cobrando e recebendo o agio de 50$ em cada cadeira. Assim, a assignatura de uma cadeira, do preço de 400$ pela série, custou a esses, antigos assignantes 550$000!

O escandalo estourou, porque um dos assignantes antigos, desses de annos, encontrando-se com um amigo, nas mesmas condições, conversou sobre o vergonhoso facto, e voltando um delles a reclamar na casa Arthur Napoleão, verificou que o seu nome, que já havia sido posto á margem, fôra de novo collocado na lista, tendo para isso sido raspado o nome do phosphoro e por cima escripto o seu!

— Mas eu não paguei nem recebi a minha assignatura, porque não consentiram — disse o assignante.

— Isso não é commigo — declarou o homem da escripturação.

— Si o meu nome está ahi na lista, então me façam entrega das minhas cadeiras.

— Eu não tenho nenhuma cadeira mais a entregar.

— Vou ao prefeito; vou a A NOITE. Isso é uma exploração.

E o assignante veiu, de facto, á nossa redacção. Foi o Sr. Alfredo de Siqueira, conhecido negociante, á rua da Alfandega 140.

Só o Sr. Siqueira sabe de sete cadeiras, nas condições das suas, todas vendidas com o agio de 150$ cada uma!

Como esse cavalheiro, outros ha nas mesmas condições.

O syndicato deve ter tido de lucro, por esse processo, até agora, uns vinte contos, esperando augmentar consideravelmente os lucros de tal exploração nas "torrinhas", si no caso não houver, como é justo esperar, uma acção mais energica do Sr. prefeito.

Os navios allemães que estão no Recife

Uma serie de factos

RECIFE, 4 (A. A.)—Os representantes das companhias de seguros solicitaram do capitão do porto a abertura de um inquerito, para apurar rigorosamente a procedencia ou improcedencia de um boato, que aqui circulou sobre o poder de resistencia dos cabos destinados á tracção do vapor "Tijuca", que deverá zarpar hoje, com destino a esse porto, rebocado pelo vapor "Purús".

RECIFE, 4 (A. A.) — A Capitania do Porto recebeu hontem uma denuncia de que se achavam occultas na Cervejaria Pernambucana varias peças de machinas furtadas dos vapores allemães requisitados pelo governo da União. O capitão do porto requisitou da policia uma busca naquelle estabelecimento. Effectuada essa diligencia, nada foi ali encontrado.

RECIFE, 4 (A. A.) — Os ex-commandantes dos navios allemães apresentaram ao Juiz Federal um requerimento para que sejam responsabilisadas a Capitania do Porto e a Alfandega, pelas avarias das mercadorias retiradas de bordo dos mesmos vapores, com autorisação daquellas repartições e pelas multas a que estão sujeitos os referidos vapores.

O fallecimento do presidente da Camara belga

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

"Havres, 3—Mr. le président de la Chambre des Deputés. Rio. La Chambre des Répresentants de Belgique a l'honneur de faire part à votre assemblée de la mort de son regretté président, monsieur Scholaert, survénue au Havre (France), le 29 Juin 1917. — Maurice Permez, questeur de la Chambre."

A mesa da Camara resolveu telegraphar á Camara belga significando-lhe as suas condolencias pelo passamento do seu presidente.

A bordo do «Itaberá» vieram tres individuos suspeitos de lenocinio

Entrou hoje, do norte, á 1 hora, o paquete nacional "Itaberá". Com a entrada desse paquete a nossa policia teve de se movimentar. Telegramma recebido pela 2ª delegacia auxiliar, da policia da Bahia, prevenia a vinda a bordo desse paquete, para esta capital, de um casal de polacos, acompanhado de um filhinho, sendo que o marido era suspeito do crime de lenocinio. Ao chegar a bordo a nossa policia teve denuncia, pelos passageiros, de que havia mais dous individuos, tambem polacos, que acompanhavam o casal, parecendo tratar-se de criminosos da mesma especie. Todos, com as respectivas bagagens, foram transportados para a policia maritima, e dahi, acompanhados por um officio, enviados para a 2ª delegacia auxiliar.

Na policia maritima, quando interrogados por nós, disseram, um ser capitalista e os outros negociantes em Montevidéo e Estados Unidos. Chamam-se elles Liberato Arcomano, Roberto Poli e Isidro Brinlhane. Estes nomes não estão de accordo com os dos passaportes, nem da lista de bordo, sendo que os dous primeiros se dizem italianos.

A aação aduaneira das écharpes de seda

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida uma representação do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, lembrando a creação de uma nova taxa para as "écharpes" de seda. A taxação desse producto é feita actualmente por unidade qualquer que seja a sua qualidade, a 2$000. O Centro lembra a taxação por peso.

A INDEPENDENCIA AMERICANA

A movimentação em torno do desfilar das tropas navaes

Os commandantes brasileiros e estrangeiros das forças de mar que desembarcaram

Como se sabe, a divisão de desembarque foi toda commandada pelo Sr. almirante Francisco de Mattos, que teve o seu estado-maior composto dos mesmos officiaes que o compuzeram na ultima formatura de 11 de junho, com excepção unica do capitão de corveta Amphiloquio Reis, actual immediato do "Benjamin Constant", e que foi substituido pelo official de egual patente, Henrique Guilhen.

Do estado-maior do almirante Mattos fizeram parte ainda officiaes americanos, inglez e francez e o tenente do Tiro 7, Admar Morpurgo.

As forças americanas foram commandadas pelo capitão de mar e guerra C. A. Bostwick, commandante do "South Dakota", que tinha o seu estado-maior composto dos tenentes Master, Fortaube, Hasker e Dr Paker.

As tropas inglezas tinham como commandante o capitão Backhouse, e as francezas o capitão-tenente Pitous.

As forças brasileiras constituiam uma brigada, sob o commando do capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, dividida em dous regimentos commandados pelos capitães de fragata Suzano Brandão e J. Maria Penido, que por sua vez eram subdivididos em batalhões commandados pelos capitães de corveta Octacilio Lima, Villa Forte, Peixoto Jurema e William Cunditt.

O desembarque das tropas no Arsenal de Marinha

Desde cedo, o Sr. almirante Kiappe Rubin, inspector do Arsenal de Marinha, e o seu ajudante de ordens, o Sr. capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos, tinham determinado todas as providencias no sentido de facilitar o desembarque das tropas que iam tomar parte na formatura.

Nas immediações daquella praça de guerra, desde meio-dia, começou a agglomerar-se o povo e á 1 hora da tarde já era compacta a massa que se entendia por toda a rua Visconde de Inhauma até a esquina da avenida Rio Branco.

A' 1,30 da tarde chegaav no cáes, em lanchas do Arsenal, o primeiro contingente de desembarque.

Eram os inglezes. Desembarcaram em perfeita ordem, marchando ao toque de tambores, foram collocar-se no centro do pateo do Arsenal.

Pouco depois chegavam batalhões de marinheiros dos couraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes" e do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Essa tropa tomou posição á esquerda dos inglezes.

Os americanos chegaram ao cáes e logo foram se collocar no quadrado que fica á direita do pateo.

Os francezes collocaram-se ao centro, na retaguarda dos inglezes, e por fim chegou o Batalhão Naval, que tomou posição pela retaguarda da tropa brasileira.

A's 2,30 da tarde estava toda a tropa de marinha em ordem de marcha.

Como as forças sairam do Arsenal de Marinha

Eram 2 e 40 da tarde quando o Sr. almirante Francisco de Mattos, acompanhado do seu estado-maior, todos montados a cavallo, transpoz o portão do Arsenal, que dá para a rua Visconde de Inhauma.

No interior daquella praça de guerra já estavam dispostas todas as forças e fóra havia uma multidão compacta, que difficilmente era contida por um longo cordão de guardas civis.

Ao commando chefe da divisão seguiam-se os batalhões, que eram, na rua, recebidos com delirantes applausos da multidão.

Cada vez que, transpondo o pesado portão do Arsenal, surgiam os pavilhões das nações amigas e alliadas, conduzidas por entre as baionetas dos seus marinheiros, corria pelo povo agglomerado um "frisson" de enthusiasmo, traduzido em palmas e vivas delirantes.

Depois do Sr. almirante commandante da divisão e do seu estado-maior, vinha, a pé, o capitão Bostewich, acompanhado de quatro officiaes ajudantes de ordens.

Seguiam-se-lhes a banda de musica de fuzileiros americanos e as forças desse paiz, que eram compostas uma parte da infantaria marinha e outra de marinheiros, divididas em tres batalhões, todos com musicas e trazendo cada um duas bandeiras, ao lado uma da outra: o pavilhão americano e a bandeira do navio a que pertencia o batalhão.

Vinham em seguida os inglezes, compostos tambem de fuzileiros e de marinheiros e puxados por uma banda de musica do nosso Corpo de Marinheiros.

As forças francezas seguiam as inglezas, compostas sómente de marinheiros e tambem tiradas por uma banda de musica de marinheiros nacionaes e trazendo duas metralhadoras de desembarque.

Em seguida vinha o commandante Gabaglia, conduzindo as forças brasileiras, compostas de tres batalhões de marinheiros nacionaes e do Batalhão Naval, que, ao sair do Arsenal, fechava a retaguarda da força.

Os marinheiros estrangeiros prestaram continencias ao Sr. presidente da Republica

Quando o Sr. presidente da Republica regressava de sua visita ao cruzador "Pittsburg", as forças de desembarque estavam se organisando no Arsenal de Marinha.

No pateo já se achavam tropas americanas, inglezas e francezas, que, juntamente com os marinheiros nacionaes prestaram continencias ao chefe da Nação quando S.Ex. desembarcava do hiate "Tenente Rosa".

O TEMPO

Foi esta a situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje:

A area anticyclonica sobre a região S E do paiz diminuiu sensivelmente nas ultimas 24 horas. Nova alta, de pequena intensidade, occupa as provincias centraes da Argentina. As pressões baixaram mais accentuadamente ao longo do littoral, entre os parallelos 20º e 35º.

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom á noite e instavel durante o dia, e temperatura estavel.

Districto Federal: tempo bom á tardinha, incerto após; chuvas passageiras provaveis; instavel durante o dia e temperatura estavel ou em ligeira ascensão; ventos normaes.

A morte do Chico Adão

Como repercutiu em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE — Foi muito sentido aqui o fallecimento de Francisco Antonio Carmo, hontem occorrido nessa capital, quando tomava o nocturno para esta cidade. Francisco Carmo, que era mais conhecido pelos juizdeforanos por Chico Adão, fez a guerra do Paraguay e gosava de geral estima. Contava noventa annos e estava ainda forte. Fôra ahi afim de obter qualquer soccorro no Ministerio da Guerra, em recompensa a seus serviços, prestados durante aquella campanha.

Os famosos negocios de terras

EM MATTO GROSSO

Um escandalo de novo na brecha

Um telegramma de Cuyabá trouxe-nos hoje a noticia de ter o interventor federal em Matto Grosso se recusado a assignar o titulo definitivo da venda de um milhão de hectares de fronteira com o Paraguy e a Bolivia, feita a uma companhia estrangeira de fomento argentino.

Com o fim de esclarecer essa questão, que se nos afigura importante, procurámos o senador Antonio Azeredo, que, melhor que ninguem, devia saber do que se tratava.

Recebidos por S. Ex. e dizendo-lhe o fim da nossa visita, o senador mattogrossense nos respondeu:

—Essa concessão de terras foi feita pelo Sr. Pedro Celestino e fortemente combatida por mim, no Senado. Mas, para que a informação seja completa, vou apresentar-lhe o engenheiro que fez as medições das terras e que, por uma coincidencia feliz, está almoçando commigo. Espere um instante.

Momentos após chegava á sala o Dr. Emilio Amarante, engenheiro, que foi o encarregado, pelo governo de Matto Grosso, de fazer as medições das terras cedidas á companhia. E S. S. nos expoz o caso:

—O Sr. Celso Pasini tinha concessão para explorar os campos nessa zona a que se refere o telegramma. Cedeu-a á Companhia Fomento Argentino, que tencionava exploral-a. Verificou depois a companhia que o praso da concessão era pequeno e, fez transacção com o governo, desistindo da concessão Pasini para obter, por compra, o milhão de hectares de terra. O hectare foi vendido a 800 réis, quando a lei determina claramente que o seu preço será de 1$500.

—Falei sobre isso, no Senado, disse o Sr. Azeredo. Condemnei a operação e reclamei contra ella.

—A companhia pagou, adeantadamente, 400 contos, que representavam a primeira prestação, ficando a segunda, de egual quantia, para quando terminasse a medição. No praso marcado não estava prompta a medição, e o governo do Estado, para prorogal-o, exigiu que a companhia effectuasse o pagamento da segunda prestação. A companhia submetteu-se a essa exigencia e, portanto, o milhão de hectares de terra comprado em Matto Grosso está pago.

—O senhor não acha que, para a nossa segurança, a venda dessas terras na fronteira offerece perigo? perguntámos.

—Perfeitamente. Tanto assim que na medição, á margem do Paraguay, fronteira ao forte de Coimbra, demarquei uma zona de dous kilometros de raio, em torno do morro do Marinho, para o Ministerio da Guerra, de accordo com o inspector da região, coronel Mendes de Moraes.

Fazendo isso, e por iniciativa propria, tive a intenção de acautelar a defesa nacional.

—A Argentina, comprando essas terras, que pretende?

—Aproveital-as para a pecuaria, segundo o contrato.

O senador Azeredo, completando essas informações, lembrou-nos a leitura de seus discursos, em que discutiu com o irmão do Sr. Pedro Celestino, provando o perigo dessa venda e o máo negocio que fez o Estado, desfazendo-se, por preço minimo, de terras de valor.

Uma impressão do Monroe

O aspecto do Monroe, hoje, era festivo. E' que varios deputados levaram para ali as suas familias, afim de assistirem á grande parada militar commemorativa da independencia americana. Em todos os mastros do palacio da Camara estavam hasteadas bandeiras brasileiras e americanas, sendo que uma bandeira brasileira chamou a attenção de varias pessoas, por não conter o losango amarello em fundo verde, sendo formada por um rectangulo amarello entre dous verdes...

A innovação foi muito notada, principalmente pelo Sr. Luiz Domingues, que foi quem chamou a attenção dos seus collegas para o facto.

— Si isto occorresse no estrangeiro, observava-se, nós nos admirariamos...

A successão em Alagoas

Uma nota governamental

MACEIÓ', (Alagoas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario Official" publicou hontem a seguinte nota: "O Exmo. Sr. Dr. Baptista Accioly, tendo principalmente em vista os interesses da administração do Estado, julga absolutamente inconveniente, por inopportuna, a agitação politica que se vem fazendo para lançamento de candidaturas á succesão presidencial.

A proposta da lei orçamentaria

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida a proposta do governo para o orçamento do exercicio vindouro.

Naufraga no Piauhy um rebocador

AMARRAÇÃO (Piauhy), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi a pique o rebocador "Parnahybano", quando transpunha, com grande difficuldade, o banco de areia denominado Maria Pequena, situado a doze kilometros distante da cidade de Parnahyba, no rio Igarassu'. O referido rebocador era de propriedade da firma M. Jacob, daquella cidade, sendo calculado o prejuizo por ella soffrido, com seu afundamento, em cerca de setenta contos.

O concurso para o cargo de juiz seccional do Estado do Rio

Encerrou-se hoje, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, o praso para inscripção ao concurso para o cargo de juiz seccional do Estado do Rio, vago com a nomeação do Dr. Octavio Kelly para a 2ª Vara Federal deste Districto. Inscreveram-se 24 candidatos, entre os quaes o Dr. Leon Roussoulières, actual 1º delegado auxiliar; Drs. Vaz Pinto Coelho, substituto do juiz federal da 1ª Vara; Olympio de Sá Albuquerque, substituto do juiz federal da 2ª Vara, e Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho, lente da Faculdade Livre de Direito.

Falleceu o general Bonnal

PARIS, 4 (Havas) — Falleceu o general Bonnal.

A GUERRA

A OFFENSIVA RUSSA

Como ella é encarada na Italia

ROMA, 4 (A NOITE) — Os jornaes commentam largamente a noticia de ter começado a nova offensiva russa e salientam a possibilidade della vir alliviar immediatamente a pressão que fazem os austriacos na frente italiana.

A "Tribuna" diz que os austriacos serão obrigados a reenviar para a Galicia as divisões que dali retiraram recentemente. Assim, as tropas austriacas que se encontram no Carso e no Trentino deverão voltar para a Bukovina e a Polonia. Por outro lado os allemães tambem deverão retirar da França divisões para reforçar as suas linhas em toda a frente oriental, que passa a ter para elles a maxima importancia.

Brzezany evacuada

PETROGRADO, 4 (Havas) — Os austro-allemães evacuaram Brzezany, a sueste de Lemberg, em face da pressão russa, que se exercia a nordeste e a sudoeste da cidade.

Do avanço iniciado na Galicia participam contingentes de quatro exercitos. Os atacantes mostram-se decididos a vencer ou morrer e constituem os chamados batalhões e baterias da morte. O uniforme é todo negro e na cabeça ostentam uma caveira symbolisando a morte.

Brzezany cercada

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que as forças russas que operam na Galicia cercaram a cidade de Brzezany, que já foi parcialmente evacuada pelas tropas austro-allemãs que ali se encontravam.

O exercito da rectaguarda

PETROGRADO, 4 (Havas) — O governo baixou uma proclamação convidando todos os cidadãos a porem de parte interesses pessoaes e a se unirem, como que formando um só homem por trás do Exercito que marcha para a morte para salvar a revolução e libertar o povo russo.

O Congresso dos Cossacos adoptou uma resolução oppondo-se á dissolução da Duma e a qualquer violação da Constituição.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

Paris, 4 (Havas) — Communicado official: "Os allemães tentaram uma poderosa offensiva durante toda a noite contra o conjunto das nossas posições desde o norte de Jouy até léste do planalto da California. Lançaram violentos e repetidos ataques, servindo-se de grandes effectivos de tropas, mas o fracasso foi completo e as perdas elevadissimas. As massas de assalto foram quasi completamente anniquiladas.

Em dous pontos onde os allemães tinham conseguido tomar pé, os nossos contra-ataques repelliram-n'os victoriosamente.

O inimigo tentou ainda varios ataques de surpresa em Sapigneul e Vauquois, mas tudo foi inutil.

Na região da cota 304, grande actividade de artilharia."

Communicado inglez

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"Além da consideravel actividade das duas artilharias em numerosos pontos da linha de frente, nada mais houve digno de menção."

EM TORNO DA PAZ

Um principe allemão que vae trabalhar pela paz

COPENHAGUE, 4 (Havas) — Chegou a esta cidade o principe Carlos von Wedel, presidente do comité de notabilidades allemãs recentemente constituido para trabalhar pela paz, segundo o programma do chanceller Bethmann Hollweg.

O principe Carlos von Wedel destina-se a Stockholmo.

Os delegados russos á Conferencia de Stockholmo

STOCKHOLMO, 4 (Havas) — Chegaram a esta capital os delegados do Conselho de Operarios e Soldados da Russia, que vêm tomar parte nos trabalhos da Conferencia Socialista, Srs. Goldenberg, Rosenoff e Smirnoff.

A ITALIA NA GUERRA

Um heroe condecorado no campo de batalha

ROMA, 4 (A NOITE) — Foi condecorado no campo de batalha, pelo commandante do II corpo de exercito, o cabo de infantaria Americo Maestri, filho de pae italiano e mãe argentina, e que desde os primeiros mezes da guerra está combatendo no Exercito italiano. Maestri, cumprindo ordens, atravessou repetidas vezes uma zona batida pelo fogo do inimigo e invadida por gazes asphyxiantes, para salvar muitos soldados sem sentidos. Maestri foi tambem atacado pelos soldados inimigos, dos quaes se desembaraçou, matando-os ou ferindo-os.

EM TORNO DA GUERRA

A cooperação do Japão

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, respondendo a um pedido de informações da Dieta, declarou que, em caso de necessidade, a esquadra nacional partirá para o Atlantico e que a presença de navios de guerra japonezes no Mediterraneo não foi devida a uma exigencia da alliança anglo-japoneza.

Accrescentou ainda o chanceller do Japão que a cooperação dispensada pelo governo aos alliados está justificada pela alliança celebrada entre o Japão e os paizes da "Entente" e pela necessidade de esmagar o militarismo prussiano, que constitue uma ameaça á liberdade e á justiça do mundo inteiro.

A GUERRA NO AR

Um «raid» sobre as costas belgas

LONDRES, 4 (Havas) (Official) — Os aviadores inglezes bombardearam no dia 2 do corrente as docas de Bruges e os depositos de munições de Lichterveide, onde lançaram varias toneladas de explosivos. Os aviadores constataram os efficazes resultados do bombardeio. Todos os apparelhos britannicos regressaram indemnes.

Os allemães bombardearam Harwich

LONDRES, 4 (Havas) (Official) — Doze ou quatorze machinas inimigas, vindas de nordeste, bombardearam Harwich, esta manhã, matando oito pessoas e ferindo vinte e duas.

Os damnos materiaes são insignificantes.

Os aviadores do campo visinho sairam em perseguição dos apparelhos inimigos.

Paralysam-se de novo os serviços da Fabrica Carioca

Até ás primeiras horas da tarde de hoje continuava a funccionar sómente a secção de tinturaria da Fabrica Carioca. A' hora do almoço os operarios que trabalhavam nesta secção se retiraram, paralysando novamente o serviço da fabrica. A policia continúa de sobreaviso, não tendo havido nada de anormal.

O mysterioso crime da Villa Amalia

A prisão de Mario Corrêa

Vae ser afinal, com certeza, esclarecida toda a mysteriosa tragedia da "Villa Amalia". Foi preso em Friburgo, ás primeiras horas da manhã de hoje, o homem contra o qual pesam todas as accusações: — o copeiro Mario Corrêa.

A policia, que tinha á frente das pesquisas o Dr. Olegario Bernardes, desde hontem havia descoberto as suas pegadas. Uma namorada de Mario, da qual nos occupamos em outra local, sabia o seu paradeiro. Infelizmente, por não haver conducção, hontem mesmo não seguiram os agentes encarregados dessa diligencia.

O Dr. Olegario Bernardes, por telegramma, correspondeu-se, porém, com a policia friburguense, enviando todos os informes e foi effectuada a captura do tão procurado copeiro do capitalista Queiroz.

Mario Corrêa deverá chegar á noite ao Rio e será interrogado immediatamente. Os pormenores da sua prisão não se sabem ainda, mas o que é certo é que Mario estava occulto e sómente uma sua leviandade facultou á nossa policia o ponto exacto do fugitivo.

Logo depois da noticia de que havia sido effectuada a prisão do procurado, o Dr. Olegario Bernardes tomou medidas urgentes para a boa orientação que esse inquerito vae seguindo. Um dos pontos imprescindiveis seria conhecer em todos os detalhes, com as menores minucias, a vida, costumes, de como Mario Corrêa travou relações com a familia Queiroz, conseguindo insinuar-se a ponto de ser considerado quasi uma pessoa da familia.

Era preciso, portanto, ouvir D. Amalia

Para o palacete da rua Barão de Itapagipe dirigiu-se immediatamente aquella autoridade, acompanhada de diversos representantes da imprensa e do seu escrivão.

D. Amalia de Queiroz iria fornecer todas as minucias precisas ainda para a completa formalidade do processo.

Na Villa Amalia, cercada de amigas, dona Amalia, prevenida antes da chegada da policia, esperava-a. Estava relativamente calma, emocionando-se apenas quando recordava um ou outro episodio do acontecido. O delegado foi recebido na sala de visitas e deu inicio ao interrogatorio.

O capitalista ia dissolver a sua vivenda á rua Barão de Itapagipe

Antes da nova da prisão de Mario Corrêa e das medidas em consequencia tomadas pela policia, uma nova surgiu inesperadamente. O capitalista Queiroz estava disposto a deixar o Rio. Que motivos, que razões tão fortes o haviam a tal decidido, quando se sabe que ha menos de um anno se installára na Villa Amalia, comprando o predio recentemente construido e mobilando-o com apurado gosto?

Nos jornaes diarios havia sido publicado o seguinte annuncio:

"BELLO PREDIO E MOVEIS LUXUOSOS — Pessoa que se retira vende por preço razoavel o lindo predio, ou aluga a quem comprar os moveis, os quaes são todos fabricados de encommenda, tendo apenas mezes de uso. A mobilia da sala de visitas é riquissima, original e mignon. Piano Pleyel, grande formato, com surdina, peça de muito gosto. lindos e ricos quadros a oleo e marqueterie, tapeçaria toda em estado de novo e tudo o mais necessario a uma casa de familia. Bella secretária de peroba revessa para senhora, obra de Moreira Santos. Vende-se tudo ou separadamente; está proprio para noivos e pessoa de gosto. Previne-se que não servem para negocio; quem pretender queira dirigir-se á rua Barão de Itapagipe n. 137, das 12 ás 3 horas."

A esse pequeno detalhe não havia ainda se referido a sua senhora, e talvez mesmo a policia o ignore até agora, não tendo interrogado D. Amalia de Queiroz a proposito.

Ouvimol-a nós, no entanto, sobre o assumpto. Uma estranha surpresa assomou-lhe á physionomia quando lhe mostrámos a publicação. Ignorava a senhora do capitalista as suas intenções? Não lhe teria já caido sob os olhos tal annuncio?

D. Amalia de Queiroz, em seguida a uma curta pausa, nos respondeu:

— E' verdade. O Queiroz ia acabar com a casa.

— E por que, minha senhora?

A nossa interrogada reflectiu segundos e respondeu calmamente:

— Exquisitices. Queria passar uns tempos na fazenda.

Naturalmente, uma das fazendas que o capitalista possue no Estado do Rio.

Iamos continuar o nosso interrogatorio, por nos parecer estranha a surpresa da senhora, quando lhe mostrámos a publicação, por ser tudo isso mysterioso mesmo, quando o Dr. Olegario Bernardes nos interrompeu para o interrogatorio.

A prisão do indigitado criminoso

FRIBURGO (E. do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Quando desembarcava, aqui, do expresso vindo de Nictheroy, foi preso, por dous agentes da policia dahi, o individuo Mario Corrêa, indigitado autor do attentado contra a vida do capitalista Queiroz. Corrêa foi immediatamente recolhido á cadeia, ali aguardando a hora da partida do expresso de hoje para ahi, no qual seguirá acompanhado dos agentes que o prenderam.

Conversámos com o preso, que se mostrou calmo, allegando simplesmente que na hora do crime estava no cáes Pharoux com diversos companheiros seus. A sua prisão aqui o surprehendeu, porquanto alli, dia e noite, andou livremente.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia já publicada	42:625$250
Empregados da Companhia Commercio e Navegação	225$000
Sociedade Beneficente Unitiva	30$000
"O Alliado" (jornal dos alliados, em S. Paulo)	50$000
Total	42:930$250

Os crimes de moeda falsa

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, offereceu denuncia, hoje, perante o juiz substituto da 2ª Vara Federal, contra Hamed Cossino, de nacionalidade turca, que, ha dias, passou duas cedulas falsas a dous compatriotas seus.

A Cruz Vermelha de Jundiahy

S. PAULO, 4 (A. A.) — Com trese associados, foi installada a Cruz Vermelha de Jundiahy, composta de distinctas damas daquella cidade.

O «Benjamin Constant» não saiu

Ao contrario do que estava resolvido, o Sr. presidente da Republica não visitou o navio-escola "Benjamin Constant", que estava prompto para sair hoje com destino á ilha da Trindade.

O "Benjamin" adiou a sua partida.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O povo assiste ao desfilar das tropas mixtas

O aspecto vibrante da Avenida — No Flamengo

Um aspecto da Avenida, canto da rua Sete, quando desfilavam as tropas. O povo, impellido para o sector direito, enche apenas esse lado da nossa grande arteria em toda a sua extensão, formando um espectaculo curioso ao observador do alto

Muito antes de se ouvir o clangor dos clarins ou o som das bandas marciaes, já a Avenida, em toda a sua extensão estava repleta de gente.

Os automoveis foram mandados retirar para dar logar á massa popular, que invadia em ondas a mais larga via publica. Mas não era essa massa de povo, estagnada, que ia ás vezes assistir por curiosidade uma festa nova. A massa compacta que invadia a Avenida era composta de gente que vibrava de enthusiasmo, que se agitava tomada dos sentimentos de confraternisação com as nações cujas marinhas vinham brilhantemente attestar os mesmos sentimentos para com o Brasil. Não havia um edificio que não tivesse as suas janellas, as suas sacadas tomadas por senhoras, com suas vestes claras e alegres, dando á scena a feição mais bizarra, mais encantadora. Nas embocaduras das ruas com a Avenida os automoveis formavam extensas filas, cheios de familias, senhoras, cavalheiros e creanças, ostentando enthusiasticamente bandeirolas norte-americanas, francezas e inglezas, as flammulas das marinhas alliadas, em parada.

O commercio quasi todo fechou, num gesto cavalheiresco e solidario com a nação, para poder o seu pessoal tomar parte na grandiosa manifestação aos Estados Unidos, pela data da sua independencia, e no mesmo tempo ás marujas ingleza e franceza.

A Avenida, emfim, apresentava o mais grandioso aspecto que jámais se viu, como que querendo o nosso povo dar bem uma idéa do quanto está a nação solidaria com a sua nobre attitude no momento.

Assim, quando foi dado signal de que as forças internacionaes da parada entravam na Avenida, correu pela massa popular um "frisson" tão intenso que as palmas estrugiram, as bandeiras se agitaram, os chapéos foram sacudidos no ar e os vivas romperam. A multidão se apinhou para receber as forças militares. As sacadas pareciam vir abaixo. Esse fremito durou todo o tempo que levou o desfile.

A cada pavilhão que passava, conduzido com garbo e carinho pelos porta-estandartes, rebeava ainda mais forte a salva de palmas da multidão. O desfile, com brilho e garbo, começou pelo chefe de todas as forças, almirante Francisco de Mattos, acompanhado de seu estado-maior, do qual faziam parte officiaes americanos, inglezes e francezes.

Vinham em seguida as forças americanas, as inglezas, as francezas e as nacionaes, sendo estas compostas de um regimento do Exercito, marinheiros nacionaes, Batalhão Naval e Tiro 7.

A' passagem dos pavilhões deram-se scenas commoventes. Populares, dominados pelos sentimentos de confraternisação, tomavam a frente das filas de marinheiros, agitando seus chapéos, erguendo os braços, sacudindo lenços e bandeirolas. Senhoritas atiravam beijos ás bandeiras que passavam desfraldadas.

O enthusiasmo popular foi ao auge, quando a bandeira tricolor da França tremulou impavida, ao som das marchas. Vivas estrepitosos aos Estados Unidos, á Inglaterra, á França, aos alliados atroaram de ponta a ponta da Avenida, enchendo de jubilo a multidão. Foi um formidavel apotheose a que o Rio assistiu hoje, desde a avenida Rio Branco á avenida Beira-Mar.

Os officiaes das forças estrangeiras demonstravam ter sentido o quanto de enthusiasmo e carinho havia em tas manifestações da enorme multidão, pelas suas physionomias radiantes, pelas continencias com que correspondiam, chegando alguns a tremer o braço forte que empunhava a espada de commando.

O dia de hoje fica marcado na nossa Historia como uma data memoravel.

Os americanos

Foram as forças norte-americanas as primeiras que deram entrada na Avenida, onde estavam formados, de um lado, o 52º de caçadores, e do outro, o Tiro 7.

O povo, que enchia a grande arteria, prorompeu em acclamações, que os officiaes agradeciam fazendo uma ligeira continencia com as respectivas espadas. As tropas apresentavam excellente aspecto, marchando os marinheiros com muito garbo. Elles deixavam transparecer claramente a emoção que as saudações do povo lhes causava.

Os inglezes

Com garbo e elegancia os navaes inglezes entraram na Avenida, entre flores e palmas, que lhes eram atiradas das sacadas. Em filas de pelotões, marchavam logo após aos americanos, que a cada esquina recebiam as manifestações do povo. As senhoritas e senhoras, que nas sacadas esperavam a passagem da força, quando viram os marinheiros inglezes, atiraram grande quantidade de flores, que os officiaes apanhavam, beijavam e collocavam no peito. Assim, ainda depois de sua passagem se ouviam as palmas com que a nossa sociedade saudava a maruja britannica.

Os francezes

Quando entraram na Avenida os marinheiros francezes, o povo, que nas calçadas e sacadas esperava a sua passagem, rompeu em estrepitosos vivas, saudando a grande nação franceza. Houve um verdadeiro delirio: senhoras e senhoritas, das sacadas, deixavam cair flores, que bem demonstravam o carinho com que o povo recebia os marinheiros de França. A cada esquina eram novas saudações que elles recebiam. No edificio do Club de Engenharia, um grupo de senhoritas, que se achava na sacada, atirou um "bouquet" de flores, que o commandante francez apanhou e beijou.

As forças nacionaes

As nossas forças marchavam com inexcedivel garbo.

A' sua passagem eram saudadas com indescriptivel enthusiasmo pelo povo que enchia a Avenida, a que respondiam com a continencia militar os officiaes que as commandavam.

O Sr. almirante Mattos conferenciou no Arsenal com commandantes estrangeiros

Os commandantes das forças estrangeiras, ao chegarem ao Arsenal de Marinha, procuraram o Sr. almirante Francisco de Mattos, que se achava na sala da inspectoria, com o estado-maior, e com S. Ex. procuraram conversar sobre a organisação definitiva da divisão.

O Sr. almirante Mattos deu a todas as explicações e mostrava um "croquis" que S. Ex. mandara organisar para melhor orientar os commandantes das tropas estrangeiras.

No Flamengo

Na praia do Flamengo, as alamedas, gramados, muralhas, tudo tomado. Apenas a multidão se conteve de invadir um quadrilatero gramado, defendido pelo cordão de isolamento de guardas civis. E' que ali dentro, em frente á estatua de Barroso, achava-se o coreto, onde o Sr. presidente da Republica iria, com altas autoridades do paiz, diplomatas e officialidade estrangeira, assistir ao desfilar das tropas.

Esse novo quadrilatero era defendido por guardas civis, ás ordens do 1º tenente da Armada, Caetano Taylor, que desempenhou á risca as ordens do seu chefe, almirante Alexandrino de Alencar. Um novo official coube as arduas funcções de vigiar as pessoas que procurassem entrar nesse quadrilatero, de modo a só nelle terem ingresso diplomatas, altas autoridades da Republica e seus parentes e officiaes estrangeiros e nacionaes. E isso foi feito a rigor.

Os que esperavam o chefe da Nação

Em torno do coreto presidencial, esperando o Sr. presidente da Republica, viam-se os Srs. ministros da Guerra, Viação, Agricultura e Fazenda, chefe de policia, embaixador americano, secretarios e addidos militares, ministros da Inglaterra e da França, com secretarios e respectivos addidos militares; ministros da Russia, Bolivia, Argentina e Uruguay; almirante Caperton, chefe da esquadra americana, e commandantes e officiaes dos navios "Marseillaise" e do "Glasgow"; membros da colonia americana e outras pessoas gradas.

Chega o Sr. presidente da Republica

A's 4 1|2 horas da tarde chegou, no "landaulet" do palacio, o Sr. presidente da Republica. S. Ex. vinha acompanhado do Sr. ministro da Marinha e do chefe e sub-chefe da sua casa militar. Ao descer do automovel, foi S. Ex. muito cumprimentado por todas as pessoas presentes no Flamengo. A' frente estavam os Srs. embaixador americano e almirante Caperton. O Sr. Dr. Wenceslau Braz foi conduzido e S. Ex. presidente da Republica e comitiva dirigiram-se immediatamente para o coreto, que estava á sua disposição.

O desfile diante do Sr. presidente da Republica

Logo após o Sr. presidente da Republica ter chegado ao pavilhão foi enviada ao encontro das forças, que se achavam paradas na avenida Rio Branco, uma ordenança. E em breve as tropas começavam á desfilar deante do chefe da Nação.

O Sr. almirante Francisco de Mattos e seu estado-maior ficaram no refugio, em frente ao pavilhão presidencial, emquanto as forças desfilavam, o que foi feito sob applausos das pessoas que se achavam junto ao Sr. presidente da Republica, assim como de todos os lados, onde o povo se comprimia.

Poucos minutos depois das cinco horas da tarde terminou o desfile.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado até ao automovel pelos ministros, diplomatas, etc., retirou-se para o palacio do Cattete.

O Sr. almirante Alexandrino assistiu á saida das forças do Arsenal

O Sr. almirante ministro da Marinha, em companhia do seu estado-maior, assistiu das sacadas do ministerio á saida do Arsenal das tropas que desembarcaram.

S. Ex. só saiu para ir ao encontro do Sr. presidente da Republica, depois que viu passar o Batalhão Naval, que fechava a retaguarda da tropa de marinha.

O «C 3» soffre um desastre

Depois de já ter voado muitas vezes sobre as tropas em parada o hydroplano "C 3", pilotado pelo 1º tenente Varady, quando passava sobre a avenida Beira-Mar, soffreu um desastre, occasionado pela explosão do motor.

O "C 3" foi rebocado para a ilha das Enxadas por uma lancha da Alfandega.

A GUERRA

A offensiva russa

OS REGIMENTOS QUE AVANÇAM VÃO SER DISTINGUIDOS DOS OUTROS

LONDRES, 4 (A NOITE) — Informações de Petrogrado dizem que os jornaes daquella capital manifestam o seu grande enthusiasmo pelos primeiros resultados da offensiva na Galicia.

O ministro da Guerra, Sr. Kerensky, que se encontra nas linhas de frente, telegraphou ao governo pedindo autorisação para que os regimentos que participam da offensiva usem bandeiras vermelhas e sejam denominados "1º de Julho". O chefe do gabinete, Sr. Lvoff approvou a idéa.

Annuncia-se que a offensiva desenvolve-se favoravelmente na frente do sudoeste.

O suffragio universal na Prussia

COPENHAGUE, 4 (Havas) — Os jornaes allemães noticiam que os radicaes-socialistas pediram a immediata approvação de um projecto estabelecendo desde já na Prussia o suffragio universal secreto e directo.

COMMENTARIOS A' MENSAGEM IRIGOYEN

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — O jornal "El Dia" commenta a mensagem dirigida ao Congresso Nacional pelo Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica Argentina. Referindo-se ao proposito manifestado na referida mensagem de resolver os litigios sobre limites, ainda pendentes, diz o mesmo jornal:

"Consideramos que o eminente mandatario pensou no nosso pleito jurisdiccional do Prata, quando formulou essa declaração de alto valor moral.

Quem fez da liberdade e do direito as finalidades das suas gestões civicas, não podia compartilhar dos desvarios de zeballismos imperialistas, que nos negavam de olhos fechados, como fóra de discussão, até a agua dos nossos portos e as espumas das nossas areias."

Termina "El Dia", manifestando a esperança de que o Dr. Hipolito Irigoyen saberá honrar as tradições de justiça do seu paiz e favorecer a harmonia continental. Tambem applaude o proposito manifestado pelo Dr. Irigoyen, de estabelecer tratados de arbitragem, que devem constituir a lei universal para as relações internacionaes, como meio de manter e consolidar a paz.

OS RUSSOS AMEAÇAM A ESTRADA DE FERRO DE KOVEL A LUSZK

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Informam de Petrogrado que as forças russas ameaçam a estrada de ferro de Kovel a Luszk, em cujas proximidades está travado violento combate.

OS AUSTRIACOS PREPARAM A OFFENSIVA NO TRENTINO

ROMA, 4 (A. A.) — Sabe-se aqui que os austriacos preparam a offensiva na região do Trentino, tendo recebido da Allemanha numerosos canhões e grande quantidade de projectis.

Não obstante, os italianos continuam a avançar no monte Cucco e no Vodice. Mil canhões de grosso calibre, collocados em excellentes posições desde Vipacco até o mar, bombardeam com a maior intensidade as posições do inimigo.

UM "COMPLOT" GERMANOPHILO EM PETROGRADO

LONDRES, 4 (A NOITE) — O correspondente do "Daily News" em Petrogrado annuncia ter sido alli descoberto um "complot" que tinha por fim apoderar-se dos membros do governo provisorio e dos "leaders" do Congresso dos Operarios e Soldados, para depois ser ordenada a retirada das tropas das linhas de batalha e concluida a paz separadamente com os imperios centraes.

A' frente do "complot" encontravam-se alguns pseudo-anarchistas e o "leader" socialista Lenine, cujas tendencias germanophilas são conhecidas.

Accrescenta o correspondente que foi proclamada em Petrogrado a lei marcial.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS ITALIANAS

ROMA, 4 (A NOITE) — A "Tribuna" diz que a offensiva russa obrigou os austriacos a reenviar para a Galicia as forças que dali haviam retirado recentemente.

Do quartel-general dizem que nas ultimas semanas chegaram á frente austriaca do Trentino numerosas baterias de canhões de grosso calibre, procedentes da Allemanha.

O correspondente do "Corriere della Sera" diz que as forças italianas avançaram ultimamente nos sectores do monte Cucco, no Vodice e no Carso, apezar da resistencia obstinada dos austriacos. Mais de mil canhões de todos os calibres collocados do Vippaco até ao mar, bombardeiam dia e noite as posições italianas. Os aviadores italianos descobriram novas baterias e tambem novos depositos de munições.

O Club de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, (Minas) 4 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do grande edificio destinado á séde do Club de Juiz de Fóra.

Um pleito interessante

O Mosteiro de S. Bento, a Prefeitura e um funccionario municipal

O mosteiro de S. Bento, como cessionario, e juntando procuração em causa propria, de João Paulo Baptista de Carvalho, que se allegava credor da Prefeitura da quantia de 12 contos e tantos mil réis, moveu uma acção pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, para o fim de condemnar a Prefeitura a pagar esta quantia. Julgou o juiz esta acção procedente, mas para a Côrte não somente appellou a Municipalidade, como o proprio Sr. João Paulo, allegando este que a quantia em demanda não podia ser levantada, porque representava seus vencimentos em atraso, de funccionario municipal.

Vae a Côrte, agora, decidir este caso, esmerilhando-o, e ver, afinal, de que lado está a razão.

O CRIME DA VILLA AMALIA

Um depoimento importante

As declarações pormenorisadas de D. Amalia

A esposa do capitalista, em seguida ás perguntas de praxe dos interrogatorios, declarou que na noite do crime, em seguida a ter dado um pequeno passeio, seu marido recolhera-se cedo aos seus aposentos. D. Amalia, que ficara no piano, só uma hora depois fôra dormir. Antes de recolher-se, como de costume, o capitalista fechara todas as portas e revistára a casa.

Subindo para o seu quarto, D. Amalia foi dar boa-noite ao capitalista Queiroz.

A's tres e meia, mais ou menos, da madrugada, já quando dormia a somno solto, acordaram-n'a os gritos desesperados de seu marido. D. Amalia descreve então o acontecido como o contámos em nossos informes.

Em seguida, sendo-lhe perguntado quem suppõe ter sido o aggressor do seu marido, D. Amalia disse acreditar ser o autor da aggressão soffrida por seu marido o individuo Mario Corrêa, visto estar provado que quem quer que estivesse em sua casa conhecia perfeitamente a sua disposição.

A interrogada conta com côres vivas, depois dessas declarações, como se banqueteara o criminoso, o que comera e diz ter reconhecido a arma ensanguentada como sendo a tezoura que guardava em seu cestinho de costuras, entrando em pormenores de como guardava todos os objectos tocados pelo estranho visitante da Villa Amalia.

D. Amalia não tem duvidas sobre quem foi o criminoso

Sobre o autor da tentativa de assassinato disse D. Amalia que não tem duvidas sobre ser Mario Corrêa, porque, por intermedio de um amigo de seu marido, foi informada de que em uma das ruas da cidade, quando amigo, de nome Cordeiro, conversava com seu marido, foi por Mario abordado, o qu dirigindo-se a um individuo, que se achava proximo, disse-lhe qualquer cousa que Cordeiro não poude perceber.

Voltando-se o capitalista para onde se achava Cordeiro, disse-lhe textualmente: "Este patife está me seguindo e eu acabo mandando prendel-o."

Cordeiro observou que Mario Corrêa se conservava em uma attitude como que escarnecendo do que tinha ouvido.

D. Amalia conclue de tudo isso, portanto, que Mario Corrêa já não via como bom amigo seu marido.

Outros laços, sinão os da amisade, não existiam. Mario Corrêa, ao contrario do que se disse, não era afilhado do capitalista. O Sr. Queiroz conheceu-o quando, ha quatro annos, mais ou menos, comprou uma fazenda no Estado do Rio.

Data dahi a protecção que dispensava a Mario, tendo-o levado á Europa e collocado-o até em uma escola. Sempre se interessando pela saude do seu protegido, de volta da Europa, porque Mario estivesse doente, mandou-o para Friburgo.

O capitalista Queiroz por diversas vezes collocou Mario, até que, não se demorando em emprego algum, recebeu-o como seu copeiro, para habitual-o ao trabalho.

Foi impossivel a sua regeneração porém, e o protegido do capitalista foi expulso da casa.

Mario perseguia o Sr. Queiroz

Uma vez sendo posto para fóra de casa, Mario não deixou no entanto de procurar o Sr. Queiroz. Perseguia-o mesmo.

O capitalista encontrava-o constantemente nas immediações do seu palacete. Mario procurava obter dinheiro.

De uma feita, o Sr. Queiroz, cansado já, declarou terminantemente que não lhe daria mais vintem. Desse dia em deante seu marido, pormenorisou D. Amalia, era sempre perseguido por Mario Corrêa, que sempre rondava sua casa, tanto assim que uma rapariga de nome Luiza, empregada do Sr. Brasil, residente á rua Barão de Itapagipe n. 160, dissera á sua criada Adelaide que Mario Corrêa, domingo á noite, passara pela rua Barão de Itapagipe. A declarante soube que Mario Corrêa tinha á rua Barão de Itapagipe n. 138 uma compatricia, de nome Laureana, sua namorada, que tambem o via sempre.

Terminou D. Amalia declarando que não resta duvida alguma ter Mario Corrêa se occultado no predio antes de serem fechadas as portas.

Uma turma de agentes para receber o criminoso

O Dr. Olegario Bernardes designou uma turma de agentes para receber o criminoso, ainda hoje, na estação, em Nictheroy, onde desembarcará Mario Corrêa.

Essa medida foi tomada por precaução, pois Mario Corrêa vem acompanhado de agentes nossos, que o foram buscar em Friburgo.

A situação na China

O ex-presidente fugiu do palacio

LONDRES, 4 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Tien-Tsin dizendo que o ex-presidente da Republica, Li-Yuen-Hong, fugiu do palacio de Pekim, onde estava prisioneiro, e refugiou-se na legação japoneza.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

S. Christovão x Flamengo

Em beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Catumby, realisou-se hoje á tarde, no campo da rua Figueira de Mello, uma interessante e animada festa sportiva. Grande numero de pessoas assistiu ás diversas provas do programma.

Depois das provas preliminares, realisou-se o encontro entre os primeiros teams dos clubs acima. A boa luta terminou com o seguinte resultado:

S. Christovão — 3.
Flamengo — 2.

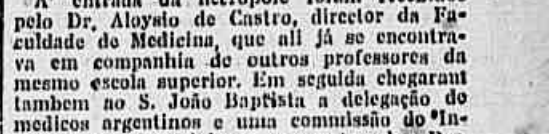
S. Christovão x America

A prova preliminar da festa sportiva do ground da rua Figueira de Mello realisou-se entre os segundos teams dos clubs acima. Bem disputado, este encontro terminou com o seguinte resultado:

S. Christovão — 6.
America — 0.

O dia da delegação argentina

As homenagens á memoria de Oswaldo Cruz

Os estudantes argentinos, acompanhados dos seus collegas brasileiros, ás 9 horas da manhã de hoje deixaram o Hotel Moderno e foram visitar o tumulo de Oswaldo Cruz, no cemiterio de S. João Baptista.

A' entrada da necropole foram recebidos pelo Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, que ali já se encontrava em companhia de outros professores da mesma escola superior. Em seguida chegaram tambem ao S. João Baptista a delegação de medicos argentinos e uma commissão do Instituto de Manguinhos, composta dos Drs. Gomes Faria, Aristides Marques, Magarino Torres, Olympio da F. Filho e Souza Araujo. Todos, incorporados, dirigiram-se então ao tumulo do illustre sabio brasileiro, sobre o qual espargiram flores naturaes.

Finda a cerimonia, que foi assás tocante, os nossos hospedes argentinos e os scientistas brasileiros, em cerca de 24 automoveis, partiram para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde repetiram a manifestação deante do tumulo de Rio Branco.

Eram pouco mais ou menos 11 horas da manhã quando todos se dirigiram para o Instituto de Manguinhos, onde se effectuou a cerimonia da collação das placas commemorativas da memoria de Oswaldo Cruz, trazidas pela delegação medica e pelos academicos argentinos.

NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

De volta do cemiterio de S. Francisco Xavier, os delegados medicos argentinos se dirigiram para o Instituto Oswaldo Cruz, onde chegaram acompanhados dos professores Carlos Chagas e Aloysio de Castro. A' porta do Instituto aguardavam a chegada dos nossos hospedes todos os funccionarios e grande numero de medicos, admiradores do saudoso scientista.

Recebidos na sala do museu de recordações de Oswaldo Cruz, e trocados os primeiros cumprimentos, o Sr. Dr. Speroni fez entrega ao professor Carlos Chagas das duas ricas placas de bronze, em alto relevo, offerecidas ao Instituto, em nome da classe medica argentina.

Em seguida realisou-se a visita ao Instituto, que foi longa, tendo os delegados argentinos percorrido todas as suas dependencias.

A' 1 hora o professor Carlos Chagas convidou-os para almoçar.

O almoço correu na mais intima cordialidade. Falaram por essa occasião os professores Speroni, Araoz Alfaro, Carlos Chagas, Carlos Seidl, José Arce, o estudante argentino Chans e o Dr. Barros Barreto, assistente de Manguinhos.

O estudante Chans, chefe da delegação de seus collegas, offereceu ao Instituto uma corôa de bronze em nome dos estudantes de medicina argentinos.

Usaram ainda da palavra os professores Miguel Couto, Antonio Austregesilo e Cantou.

Todos os discursos pronunciados pelos nossos hospedes foram vivamente applaudidos e causaram verdadeira emoção pelo destaque que deram á obra e ao valor moral de Oswaldo Cruz.

De regresso do Instituto, ás 4 horas da tarde, os nossos hospedes, em companhia dos professores Carlos Chagas e Aloysio de Castro foram para a praia do Russell assistir ao desfile das forças navaes nacionaes e estrangeiras.

Realisa-se hoje, á noite, na Academia Nacional de Medicina, a sessão solemne destinada a receber os medicos argentinos. Presidirá a sessão o Sr. prof. Miguel Couto, presidente daquella instituição scientifica.

A torpedeira "Goyaz"

Commandada pelo capitão tenente Arthur Eliziario Barbosa, a torpedeira «Goyaz» fez diversas evoluções nas proximidades dos navios de guerra estrangeiros e depois fez-se ao mar com destino á Escola Naval, em Baptista das Neves.

Uma explosão em Nictheroy

A's 4,30 da tarde, em Nictheroy, á rua V. de Sepetiba 42, explodiu uma quartola de oleo, de 300 litros, na fabrica de vidros de J. Rezende Alves.

O Corpo de Bombeiros compareceu e extinguiu o incendio.

Camillo José de Carvalho

Dr. Armando José de Carvalho, Camillo José de Carvalho Filho, Waldemar José de Carvalho e José Antonio Pereira da Cunha communicam o fallecimento de seu extremoso pae e socio, saindo o corpo amanhã, da travessa do Rosario n. 9, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia-Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.190.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

7705	20:000$000
11480	2:000$000
4[illegible]31	1:500$000
21325	1:000$000
11275	1:000$000

Premios de 500$000

3587 — 10320 — 14620 — 21582 — 29827

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

1618	16:000$000
54395	3:000$000
24049	2:000$000
13014	1:000$000
13922	1:000$000

Premios de 500$000

46119 — 17049 — 18114 — 42378

Deram hoje:

Antigo	618	Cachorro
Moderno	143	Cavallo
Rio	611	Burro
Salteado		Porco

Para amanhã:

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Trese de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

Dr. Arthur Kelly Sucupira de Araripe

A viuva do coronel Tristão Sucupira de Alencar Araripe, suas filhas, netos e seus genros major Claudio da Rocha Lima e 1º tenente Mario Velasco, agradecem muito penhorados aos parentes e amigos que acompanharam os restos do seu querido filho, irmão, tio e cunhado Dr. ARTHUR KELLY SUCUPIRA DE ARARIPE, e convidam para a missa do 7º dia que mandam celebrar quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam sua gratidão.

Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro

Dario S. de Oliveira Ribeiro, senhora e filhos; Maria de Oliveira Ribeiro Enout, filhos e seu marido Oscar de Rezende Enout; D. Maria Umbelina Santiago da Luz e filhos, netos, nora, genro e sogra do DR. PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do adorado morto, mandam resar amanhã, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja da Candelaria, confessando-se gratos pelo seu comparecimento.

Nuno da Costa e Souza

Paulo Vieira de Souza e seus filhos Regina e Henrique; J. Santos, sua esposa e filhos; Paulo da Costa e Souza, sua esposa e filhos, e Bernardino Alves da Fonseca Filho, sua esposa e filha, agradecem sinceramente a todas as pessoas de sua amisade que os acompanharam no doloroso transe pelo passamento do seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio NUNO DA COSTA E SOUZA, e convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas.

D. Leonor G. Fialho Guimarães

Guimarães Natal, senhora e filhas, A. Felix de Bulhões Natal e senhora e Marcello F. da Silva agradecem de coração aos parentes e amigos as carinhosas manifstações de pezar que lhes dirigiram pela morte de sua querida mãe, sogra e avó D. LEONOR G. FIALHO GUIMARÃES e communicam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Professor Ricardo Tatti

Os discipulos do saudoso professor TATTI mandam celebrar uma missa amanhã, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, para a qual convidam os seus amigos.

Um Congresso Pan-Americano de Ensino Commercial e Expansão Economica

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Nos circulos officiaes tem sido favoravelmente acolhida a idéa da reunião aqui, de um grande Congresso Pan-Americano de Ensino Commercial e Expansão Economica, para resolver importantes problemas de actualidade.

Os naufragos do «Lapa» viajam no «Valbanera»

CADIZ, 4 (A. A.) — A' bordo do paquete hespanhol «Valbanera», seguiram hontem para o Rio de Janeiro, via Montevidéo, todos os naufragos do vapor «Lapa».

GATO BRANCO — Fugiu ou foi roubado um gato branco, que responde pelo nome de "Pollu". Gratifica-se generosamente a quem der indicações certas na rua Figueiredo Magalhães n. 82 (Copacabana).

Uma grande partida de assucar de Pernambuco para Buenos Aires

RECIFE, 4 (A. A.) — No mercado de assucar corre que foi negociada uma partida de 500.000 saccos, que se destina a Buenos Aires. O mercado mantem-se calmo. O algodão é cotado a 35$000, sendo pequeno o movimento do mercado.

A representação diplomatica da Italia no Uruguay

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Todos os jornaes registam com satisfação a noticia de que o governo da Italia decidiu elevar a categoria superior o seu representante diplomatico nesta capital.

Despedido da casa, quiz matar o ex-companheiro

Antonio Pinto Ribeiro é proprietario de uma chacara á rua Carolina Machado, na estação do Rio das Pedras, e tinha como empregados Manoel Antonio de Oliveira e Antonio José da Fonseca.

Ha dias foi dispensado dos seus serviços Manoel Antonio de Oliveira. Este, pensando ser o causador de sua dispensa o seu companheiro Fonseca, nada disse no momento. Hoje, porém, estando Fonseca regando as plantas em companhia de um seu ajudante, Manoel, que passava na occasião, desconfiou de que Fonseca estivesse rindo delle, foi á sua casa e, tomando de um revólver, voltou e alvejou Fonseca que foi attingido pelo projectil na orelha direita. O aggressor, que pretendeu fugir, foi preso pelo guarda civil n. 46, que passava na occasião, e conduzido á delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante.

O ferido foi medicado pela Assistencia e recolhido á sua residencia.

Os de máo caracter

A' Sociedade Protectora dos Animaes recommendamos o carroceiro que trabalha com a carroça n. 852 e que maltrata desapiedadamente os animaes que a puxam. Essa carroça está ha dias no serviço de conducção de materiaes e remoção de entulho do predio n. 173 da rua General Caldwell, e todas as manhãs o desalmado carroceiro, levando carga excessiva no vehiculo, castiga horrivelmente os burros, ora batendo-lhes com o grosso calabrote, ora batendo-lhes no focinho com as botas ferradas que lhe calçam os pés de bruto.

Todos os dias a visinhança daquelle predio se horrorisa ante as scenas brutaes daquelle carroceiro, sem que appareça um representante da policia ou da Prefeitura que o chame á ordem.

Como é isso?

Os Srs. Oscar & C. receberam um aviso, sob o n. 98, de 18 do mez passado, de que se achava á sua disposição, na Thesouraria dos Correios, a quantia de 100$000, expedida pela agencia de Ponte Nova, em Minas.

Indo aqui receber aquella importancia, foi, entretanto, declarado aos Srs. Oscar & C., que só poderiam entrar de posse de 50$000, de accordo com ordem posterior do remettente, que, aliás, os destinatarios ignoram, pois que, o vale postal declara a quantia de 100$000.

Pelas associações

Associação Medico-Cirurgica

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro.

A entrega da bandeira ao Tiro n. 399

Recebemos de Alagoinhas, na Bahia, o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Correu brilhante a festa civica de hoje, para entrega da bandeira do Tiro n. 399, offerecida pelas senhoritas alagoinenses, havendo grande enthusiasmo. Falaram diversos oradores, fazendo, nessa occasião, o consocio Francisco Cardoso de Macedo balla propaganda de defesa nacional. — Dantas Bião, presidente."

Ladrões e jogadores presos

De ha muito que a policia do 25º districto vem tendo varias queixas de roubos em Realengo, Bangu', Campo Grande e outras localidades de sua jurisdicção.

Hontem á noite o commissario Odin acompanhado de varias praças, deu uma grande batida pelas redondezas de Bangu' e, após não pequeno esforço, conseguiu prender os conhecidos ladrões Abilio José Francisco, Miguel Ferreira e Clemente José dos Santos, chefes de uma numerosa quadrilha de ladrões que ali opera e autores de varios assaltos naquellas localidades.

Todos confessaram francamente a sua connivencia em varios roubos praticados ali e vão ser convenientemente processados.

O mesmo commissario, após ter effectuado a prisão dos ladrões acima, foi ao Realengo onde, no Campo de Marte varejou uma casa de tavolagem e prendeu em flagrante 10 individuos que se entregavam á pratica de jogos de azar.

A audacia dos ladrões nos suburbios

A' rua Ferraz n. 10, em Cascadura, reside José Maria da Silva. Pela madrugada de hoje dous ladrões penetraram em sua residencia e, após terem percorrido varias dependencias da casa, foram ao quarto onde dormia o Sr. José Maria e, armados de faca, exigiram-lhe dinheiro, recebendo 9$000, unicos que tinha, obrigando-o tambem os ladrões a lhes entregar um terno de casemira e varias outras roupas.

O lesado procurou as autoridades do 20º districto, a quem se queixou.

A policia prometteu, como sempre, esperar que os ladrões se apresentem.

Queria dinheiro e levou uma tapona

Joaquim da Cunha Carvalho, portuguez, com 22 annos, solteiro, vaqueiro, residente á rua Alvaro n. 71, é empregado de uma vaccaria de propriedade de Manoel Faria dos Santos, á mesma rua e numero.

Hoje, precisando Carvalho de algum dinheiro adiantado do seu ordenado, procurou seu patrão para esse fim.

O patrão, porém, que não gosta de pagar nada adiantado, ao envés de lhe dar o dinheiro, deu-lhe um enorme bofetão que atirou com o Carvalho por terra, fracturando-lhe a clavicula direita.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se depois á sua residencia. O grosseiro patrão evadiu-se.

A policia do 19º districto, que soube do facto, abriu inquerito a respeito.

Floriano Peixoto Filho

Causou profunda consternação no circulo de suas relações e no Thesouro Nacional a morte do Sr. Floriano Peixoto Filho, estimado 2º escripturario publico e filho do saudoso marechal Floriano Peixoto. Iniciando seus estudos no Collegio Militar, onde sempre revelou aptidões de intelligencia e de nobreza de caracter, o Sr. Floriano Peixoto Filho abandonou mais tarde os seus estudos, dedicando-se ao funccionalismo publico. Em 1904 entrou para o Thesouro Nacional como 3º escripturario, sendo pouco depois promovido, por merecimento. Como 2º escripturario desempenhou varias commissões de responsabilidade, como sejam na Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, escrivão das 1ª e 2ª pagadorias e ultimamente o de delegado fiscal no Espirito Santo. Em todas ellas o extincto teve occasião de pôr em destaque a sua capacidade de trabalho e dedicação ao serviço. Exercia actualmente as funcções de official de gabinete do director da Despesa.

O finado era casado e deixa cinco filhos. Victimou-o uma meningite que zombou de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua desolada familia e amigos. O seu enterramento foi muito concorrido, tendo-se feito representar varias secções do Thesouro. Muitas corôas foram depositadas sobre o feretro.

A GUERRA

NA AMERICA DO SUL

A nota do Peru' ao Uruguay

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — O governo do Peru', respondendo á nota da chancellaria uruguaya communicando a resolução do governo em relação á neutralidade dos paizes americanos, diz que essa attitude encontrará éco sympathico no seio das nações da America que proclamam a necessidade de garantir a suprema segurança e o prestigio da vida internacional.

A Inglaterra e a Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O ministro da Grã Bretanha, Sir Reginald Tower, felicitou o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, pela unidade de vistas existentes entre o poder executivo e o Senado, no modo de apreciar a actual situação internacional.

EM TORNO DA GUERRA

A conferencia anglo-allemã de Haya

LONDRES, 4 (Havas) — O "Times" noticia que na conferencia anglo-allemã reunida em Haya foram tomadas resoluções importantes acerca da situação dos prisioneiros militares e civis.

Os crimes allemães

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Attribue-se a uma conspiração allemã o afundamento dos vapores "Saxonia", "Pentacost", "Witchell" e "Venetian Maid", o incendio do "Kasaga" e a tentativa de destruição do "Amekinne".

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Chamada de um novo contingente

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O "Provist-Marshall" Browder está terminando os preparativos para a chamada ás fileiras do Exercito, de outros 625.000 homens, nas duas semanas proximas.

A missão rumaica

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O secretario de Estado, Sr. Lansing, recebeu em audiencia particular o Sr. Lucacui, chefe da missão rumena que se encontra actualmente nos Estados Unidos.

O Sr. Lucacui declarou ao secretario de Estado que a referida missão se propõe a fomentar o alistamento nas fileiras do Exercito norte-americano de todos os rumaicos, em edade militar, que residem nos Estados Unidos. O Sr. Lansing prometteu-lhe todo o seu apoio.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

Uma amnistia politica

AMSTERDAM, 4 (Havas) — O imperador Carlos assignou um decreto concedendo amnistia aos civis condemnados por crimes de alta traição e lesa-majestade.

Esta amnistia favoreceu diversos deputados, entre os quaes os tcheques Klofac, Kramaz e Masaryk.

A luz electrica em Tunnel Grande

O governo do Estado do Rio recebeu hoje communicação do presidente da Camara Municipal da Barra do Pirahy, Dr. Moraes Barbosa, de haver sido inaugurada hontem festivamente a illuminação publica de Tunnel Grande, districto de Mendes, a electricidade.

Um criado foge de bordo, abandonando o bote em que veiu para terra

O commandante do vapor inglez "Pinta Ninfa" procurou hoje a policia maritima, communicando que o criado de bordo, por nome Charles, fugiu durante a noite num bote, trazendo comsigo toda a sua roupa e não mais voltando. Supppondo que o bote tenha sido abandonado no mar pelo fugitivo, solicitava daquella repartição o seu concurso para que o mesmo fosse encontrado. O Sr. Bailly, inspector da policia maritima, destacou um agente para, em uma lancha, procurar o bote abandonado.

Está em S. Paulo o encarregado de negocios da Noruega

S. PAULO, 4 (A. A.) — Procedente do Rio, chegou a esta capital o encarregado de negocios da Noruega, o qual visitou os Srs. secretarios do Interior, Fazenda e Agricultura.

A visita da esquadra norte-americana á capital argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O encarregado de negocios do Chile, visitando o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, interrogou-o acerca da annunciada visita da esquadra norte-americana ao nosso porto. O Dr. Pueyrredon declarou-lhe que nenhuma communicação official recebeu ainda a esse respeito.

Com um punhal um italiano mata friamente o patricio

Já os jornaes da manhã se occuparam do caso. Foi um crime barbaro e ao mesmo tempo estupido, tal o modo por que foi perpetrado.

Num aposento da casa de commodos n. 94 da rua Nabuco de Freitas, residiam em horrivel promiscuidade, entre outros, os quitandeiros de nacionalidade italiana João Riente Chela e Luiz Alloia, o primeiro com 45 e o ultimo com 48 annos de edade, ambos casados.

Noite alta e os dous, a proposito do seu negocio de quitanda, encetaram uma conversa, que enveredou logo pelo caminho da discussão. Estavam já deitados e essa contenda estabeleceu-se de um modo curioso: Riente dizia uma cousa, Alloia respondia-lhe outra, de cama para cama...

A certa altura da disputa, Chela calou-se momentaneamente. Não proferiu mais uma só palavra, deixando assim que o contendor fosse prégando no deserto...

Alloia observou-lhe:

— Não queres mais conversa, não é? Pois bem, é melhor assim, porque de outro modo tens que ir para o necroterio...

Um pigarro de Chela, como que abafou as palavras do patricio. Este tomou a cousa como uma provocação, como um "ar de mofa". Ergueu-se furioso e, cumprindo o que havia declarado, avançou para Chela, rasgando-lhe o peito com duas punhaladas. Chela quiz levantar-se e não o conseguiu. Os golpes eram mortaes. Elle, afflicto, desesperado, esvaindo-se em sangue, assim permaneceu alguns momentos, até que falleceu.

O criminoso saiu precipitadamente pela porta da frente, que abriu com um tranco, e ganhou a rua.

A' sua procura anda a policia do 14º districto, que abriu inquerito, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

Em poucas linhas

Passava hontem pela rua Manoel Victorino, na estação de Piedade, o auto n. 824, guiado pelo "chauffeur" Paulo André de Lemos, em vertiginosa carreira. Em dado momento, o menor Rogerio, de oito annos, filho de Alexandre Caetano, residente á rua Goyaz n. 330, na mesma estação, quando atravessava aquella via publica, foi atropelado pelo referido auto, recebendo contusões pelo corpo e cabeça.

A victima foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, e o "chauffeur" foi preso pela policia do 20º districto.

ESCOLA NORMAL

Quem quizer se preparar com segurança para o proximo concurso da Escola Normal deve matricular-se já no Instituto Polyglotico, que já tem mandado para aquella escola mais de 100 alumnas. Avenida Rio Branco n. 108.

RETRETAS

Programma da retreta a realisar-se amanhã, pela banda da Brigada Policial, na praça Affonso Penna, das 19 ás 22 horas, sob a regencia do maestro Luiz Giambarba:

1ª parte — Alier, "Hymenée", marcha; N. N., "Os Alliados", tango; C. Gomes, "Guarany", pout-pourri; L. Giambarba, "Oridéa", schottisch; G. Benoit, "Les dunes de l'océan", valsa.

2ª parte — Metallo, "Nas azas de um anjo", valsa; S. Jones, "Geisha", selection; L. Giambarba, "Braço é braço", tango; Moraes, "Rhapsodia portugueza"; M. Neves, "Morro do Pinto", tango.

O pessoal da estiva quer impedir a descarga de uma escuna

A Companhia Vieiras Mattos, por um de seus representantes, pediu á policia maritima garantias, afim de effectuar a descarga da escuna "Americana", que se acha ameaçada pelo pessoal da estiva. Attendendo a esse pedido, amanhã irão para bordo da escuna duas praças da Brigada Policial, destacadas especialmente para esse fim. O carregamento da "Americana", que está ancorada bem proximo e em frente á Cantareira, consta de madeira.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 606 rezes, 81 porcos, [...] neiros e 56 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [...] 6 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes [...] 28 r.; Lima & Filhos, 40 r. [...] V. Goulart, 130 r., 21 p. [...] Pimenta de Abreu, 59 r.; Oliveira Irmãos [...] C., 123 r. e 23 p.; Basilio Tavares [...] 28 v.; C. dos Retalhistas, 23 r. [...] C., 18 r.; Augusto M. da Motta, [...] e 4 v.; Alexandre S. Sobrinho, [...] Oliveira & C., 39 r.; Fernandes [...] p.; Jacques Meyer, 2 r., e Luiz [...] 21 r.

Foram rejeitados: 10 1|2 r., 4 1|2 p. [...]

Foram vendidas: 35 r. com [...] "Stock": Candido E. de Mello, [...] risch & C., 92; A. Mendes, 325; [...] lhos, 196; Francisco V. Goulart, [...] Retalhistas, 98; João Pimenta [...] 97; Oliveira Irmãos, 358; Basilio Tavares [...] Portinho & C., 63; F. P. Oliveira & C. [...] Augusto M. da Motta, 143; Jacques [...] 26, e Luiz Barbosa, 112. Total, 2.57[...]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de [...] Vendidos: 560 3|4 1|8 r., 79 1|2 p. [...] e 56 v.

Os preços foram os seguintes: [...] 8$600 a 8$750; porcos, de 1$200 a 1$800 [...] ros, a 1$800, e vitellos, de 2$600 a 2$[...]

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem, pela Com[panhia] Brasileira e Britannica de Carnes, [...] para exportação e uma para consumo [...] capital.

A' PRAÇA

A Companhia Usina de Productos C[...] cos pede aos seus amigos e freguezes [...] distas a fineza de se dirigirem directa[mente] á mesma companhia, á rua Soares [...] Christovão, para todo e qualquer [...] preços e informações de seus produ[ctos] Rio, 4 de julho de 1917. — A gerencia.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes: D. Eponina da Silva Maia, ás 10, na [...] S. Francisco de Paula; professor [...] do Tatti, ás 9 1|2, na mesma; Miguel [...] ás 9, na mesma; Dr. Abigail A. A[...] buquerque Andrade, ás 9, na mesma; Dr. [Ar]thur Kelly Sucupira de Araripe, á [...] mesma; Nuno da Costa e Souza, ás 9 [...] na egreja do Bom Jesus, á rua General [Ca]mara; Francisco Alves de Oliveira, ás [...] matriz do Sacramento; D. Leopoldina [...] ás 9, na mesma; Dr. Pedro Antonio de [Oli]veira Ribeiro, ás 9 1|2, na Candelaria; [...] do Orosco, ás 9, na mesma; Antonio [...] chado Barcellos Junior, ás 9, na mesma [...] Santa Rita; D. Idalina de Oliveira Sa[...] ás 9 1|2, na matriz de Itaguahy; D. [...] lia Braga, ás 9, na egreja de Nossa Se[nhora] de Lourdes, em Villa Isabel; D. [...] Antonia de Souza Mattos, ás 9, na egreja [de] S. Pedro, á rua Guilhermina, no Encantado; José Vicente Cordeiro Affonso, ás 9, [na ma]triz de S. Francisco Xavier; D. Maria [Au]gusta Puga, ás 9, na egreja de Nossa Se[nhora] da Conceição, no Engenho de Dentro; [Mi]guel José de Medeiros, ás 8 1|2, na [...] do Engenho Novo; Manoel Joaquim C[...] ros, ás 10, na matriz da Gavea.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] demar, filho de Guilherme Azevedo [...] se, rua da Alegria n. 249, casa XI; [...] filho de Pedro de Souza, rua Luiz Bar[bosa] n. 22; Luiz João Elbert, rua Barão de [...] gipe n. 285; Sophia dos Santos, Hospital N. S. da Saude; Umbelina Francisca [...] zos, ladeira do Barroso n. 100; José [...] Pereira, rua Presidente Barroso n. 40; [...] to Virgilio de Athayde, rua Cornelio n. [...] Octavio, filho de Baptista Mauro, rua Leopoldo n. 234; Maria de Lourdes, [...] Armando Luiz Antunes, travessa Sogabato n. 2; Leopoldina Maria de Jesus, [...] Vidal de Negreiros n. 71; Saul Moreira, Dr. Aristides Lobo n. 57, casa V; [...] te de Chela, necroterio da policia; Alberto [...] rua Ferreira Fontes n. 24, casa III; [...] filha de Mario Duque Estrada, rua [...] Hippolyto n. 32; Affonso N. da Cruz, Barão de S. Francisco Filho n. 27; [...] filho de Rufino de Assumpção, boulevard de Setembro n. 245, casa XII; Severino Lima, marinheiro nacional, Hospital Central de Marinha; Manoel Francisco Guimarães, Sant'Anna do Matheus n. 53; Bernardo [...] pelo filho de Oliveira Leonardo, rua Major Fo[...] n. 12.

No cemiterio de S. João Baptista: [...] filho de Honorina Simoni, rua Tobias Barreto n. 164; Maria, filha de José Antonio [...] renço, travessa Aguiar n. 28; Laura, [...] Maria Luiza da Costa, rua Dr. Julio [...] nero 202; Gilda, filha do Dr. Jorge Affonso Franco, rua Paysandú n. 182; João Carlos Costa Barradas, rua Leopoldina n. 77; Filho Peixoto Filho, rua Lucidio Lago n. [...] Adelina Flores Fontoura Xavier, rua Ypiranga n. 48; Maria Rosalina Cruz Silva, rua [As]sumpção n. 139; Elvira, filha de Ign[acio] Rodrigues, rua Assis Bueno n. 25, casa [...] Eugenio de Magalhães Menezes, rua [...] zembro n. 34; José Luiz da Costa Ribeiro, [Be]neficencia Portugueza; Miguel Alilio Ba[...] (Dr.), Hospital de S. Sebastião; José Dias de Souza, rua D. Anna n. 41; Sebastiana, [...] do João José do Rego, estrada de D. Castorina s|n.

No cemiterio do Carmo: José de Freitas Mendonça, Hospital do Carmo.

Será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o innocente Leopoldo, [fi]lho de Leopoldo Gomes de Lima, saindo o [en]terro ás 9 horas da manhã, da rua [...] Livramento n. 181.

Notas religiosas

Apostolado da Oração, secção da freguezia [de] SS. Sacramento

Hoje, amanhã e depois haverá, ás 7 h[oras] da noite, na egreja da Lampadosa, em [...] so ao Sagrado Coração de Jesus, havendo benção do SS. Sacramento e conferencia pelo conego Gonçalves de Rezende.

No dia 8 será celebrada missa [...] pelo Revmo. monsenhor Amador Bueno, [...] mão pelo Revmo. padre Henrique Magalhães [...] ás 11 horas, e "Te-Deum" ás 5 [...] nite, prégando o Revmo. conego Rezende.

"D. QUIXOTE"

Mais um excellente numero do semanario de humor e critica — "D. Quixote" — [...] saido a lume. A sua primeira pagina [...] homenagem aos Estados Unidos, [...] commemoram o anniversario [de sua inde]pendencia.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Além do Grande Premio Derby-Club, para a primeira turma de animaes nacionaes, por si só dando valor a um programma, esta sociedade organisou seis outros pareos, cada qual mais interessante.

O "Dr. Frontin" por exemplo, para a primeira turma de estrangeiros, para os cracks, desperta já muito enthusiasmo, entre outras razões pelo encontro de Zingaro e Meyrick.

Os demais pareos encerram tambem emocionantes encontros, como o de Palos Diablos, Rampellon, Monte Christo e Pistachio; o dos potros nacionaes contra animaes mais edosos; o de All Well, Flaneur, Escopeta e Estilete; o de Jacobino, Merry Day, Resolute, Idyl, etc., e o de Waterloo, Sabina, Palhaço e outros.

E' um programma attrahente, de principio a fim, e, assim, em condições de levar grande concorrencia ao Derby-Club.

Football

Os matches de domingo

Para o proximo domingo as tres divisões da Metropolitana annunciam bons matches em continuação dos seus respectivos campeonatos.

Começando pela 1ª divisão temos:

S. Christovão x Andarahy, no campo da rua Figueira de Mello. E' este o encontro que se afigura mais interessante, dadas as condições de força bastante equilibradas dos antagonistas. Não só no jogo dos primeiros teams, como no dos segundos, o encontro entre esses clubs é anciosamente esperado.

Flamengo x Bangu', no campo da rua Paysandu'. Os teams destes dous clubs têm dado provas da sua excellencia nos matches já realisados e a luta que se vae ferir entre elles é promettedora de grande animação.

Carioca x Fluminense, no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea. Apezar da apparente desegualdade de forças, indicada nas diversas pelejas que já fizeram parte, este anno, os dous adversarios de domingo proximo, o encontro que entre elles se annuncia deve ser bastante interessante.

Botafogo x Mangueira, no campo da rua General Severiano. A julgar pela maneira brilhante por que se houve o Mangueira no ultimo jogo, é de esperar que a luta de domingo seja animada.

2ª DIVISÃO

Esta divisão annuncia os dous seguintes encontros, promissores de boas disputas:

Vasco x Cattete, no campo do Fluminense F. Club.

Paladino x Progresso, no campo do Andarahy A. C.

3ª DIVISÃO

Finalmente, em continuação do campeonato desta serie, que tantos enthusiasmos tem despertado, serão realisados os encontros:

Esperança x Rio de Janeiro, no campo da estação de Bangu'.

Tijuca x Everest, no campo do America F. Club.

S. C. Brasileiro x Smart, no campo da rua Itapiru'.

Villa Isabel F. C.

O captain do club acima pede o comparecimento dos jogadores e reservas dos 1º e 2º teams, amanhã, á 1 1/2 e 3 horas, respectivamente, no ground do Jardim Zoologico, afim de treinarem contra o primeiro team do Smart e do S. C. Everest.

Em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza — Festa Sportiva do Rio-Cricket

Para o festival que em 15 de agosto proximo vae o Rio-Cricket realisar, innumeras são as adhesões que têm sido enviadas á secretaria dessa sociedade. Podemos informar nossos leitores que para os "assaltos de esgrima" concorrerão não só esgrimistas civis como tambem officiaes do nosso Exercito e Marinha. No match de box tomarão parte James Stuart (campeão inglez), contra Ignacio de Loyola (campeão brasileiro). Pela organisação do programma, pelos elementos que se alliaram ao Rio-Cricket, podemos assegurar que a festa de 15 de agosto vae ter um exito brilhante.

Team Brasil do V. I. F. C. x III do Americano F. C.

Está combinado para domingo proximo, ás 9 horas, no campo do Americano, um training entre as equipes acima.

Para esse encontro o captain do Team Brasil escolheu os seguintes jogadores: Renato, Antonio, Odilon, Fróes, Farro, N. Velho, Gastão, Falcão, Waldemar, Walter, Augusto, Guará e Perrenaud.

Cyclismo

O resultado da festa sportiva do Cycle-Club

Realisaram-se domingo p. passado, ás 6 horas da manhã, as duas provas cyclicas surroute entre o pavilhão Monroe e a praia Vermelha. A' hora da partida era grande o numero de assistentes apreciadores do bello sport do pedal.

A's 6 horas em ponto todos os concorrentes estavam a postos, dando-se inicio, com pontualidade, á prova, que teve o seguinte resultado: vencedor em 1º logar, Condor, e em 2º, Leão.

A's 6,20 minutos deu-se inicio á segunda prova, que teve o seguinte resultado: vencedor em 1º, Cycle; em 2º, Freitas.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

W. R. — Suspender o uso desse remedio por algum tempo.

P. A. R. — São phenomenos de gravidez...

S. A. B. — Existem varios methodos a esse respeito. Ha, que nos lembremos de momento, o do prof. Robin, o de Lecorché, o de Luff, etc.

A. T. V. — Não, senhor; pelo menos não é consciencioso fazer isso.

X. M. — Não ha de que.

R. M. — Diassenfosfer Wassermann, um vidro. Tome uma colher ás refeições.

M. A. R. I. A. — E' necessario exame.

S. S. G. — E' um caso um pouco melindroso, devido ao estado em que se acha. Dê-lhe a tomar, no deitar-se, duas colheres de purissimo oleo de Sasso (de oliveira).

R. E. G. I. N. A. — Ha quatro annos, quando lhe aconselhámos esse remedio com o qual tem "só allivio momentaneo", a senhora era solteira; não lhe podiamos aconselhar outra cousa a não ser esse tratamento provisorio. Hoje, casada e mãe de filhos, irá no seu medico e este, sujeitando-a a um exame gynecologico, não tardará a descobrir o seu mal e cortal-o pela raiz.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"Illustração Portugueza"

O numero hoje distribuido, nesta capital, da "Illustração Portugueza", está como todos os anteriores, bem feito, contendo amplas informações de actualidades, e todas ellas illustradas.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Damas viennenses", no Republica

A companhia Aida Arce representou hontem a operetta "Damas Viennenses", logrando exito lisonjeiro. Foi um bom espectaculo, merecendo os interpretes da operetta de Lehar muitos applausos.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Carlos Gomes

Em commemoração á data americana, a companhia Lucilia Peres resolveu tornar de gala o espectaculo de hoje do Carlos Gomes. Irá á scena, pela primeira vez, a peça patriotica em tres actos, de Henry Kistemaeckers, traducção de Antonio Guimarães, "A Labareda" (La Flambée). Lucilia Peres fará a protagonista. Quanto aos demais papeis de importancia, estão entregues a João Barbosa, Alves da Cunha, Francisco Marzullo, Anthero Vieira, Davina Fraga, Elvira Rosa, etc.

O Dr. Mario Monteiro e "A Avosinha"

Pelo titulo da peça que subirá á scena no theatro São José, na proxima sexta-feira, vê-se logo, presente-se facilmente, que a nova opereta do Dr. Mario Monteiro segue a mesma orientação literaria e descriptiva dos "Amores de tricana" e dos "Lobos na serra", que tantas noites de successo lhes proporcionaram. Conhecendo, como poucos, os costumes regionaes portuguezes e muito especialmente os de Coimbra, em cuja Universidade se formou, as suas producções theatraes visam todas a propaganda da poesia e dos usos populares do seu paiz. E' assim que nos surge agora "A Avósinha", linda comedia musicada pela maestrina D. Francisca Gonzaga, promettendo-nos desafios, arrufos, amores, fados e serenatas ao luar, nessa Coimbra, terra de lendas e tradições, cuja formosura tem sido celebrada por tantos prosadores e poetas. Pela anciedade com que se espera "A Avósinha", é facil de prever o exito que vae alcançar, confirmando, mais uma vez, os successos alcançados em theatro pelo Dr. Mario Monteiro. Tanto os scenarios, que apresentam Coimbra, como o guarda-roupa, são absolutamente novos.

Uma festa no Carlos Gomes

Realisa-se nesse theatro, no proximo domingo, uma interessante "matinée" de despedida, a actriz Corallia Monteiro.

O programma, consciente e cuidadosamente confeccionado, constará, além de uma das peças de maior exito da companhia Lucilia Péres, da representação do episodio dramatico "Uma anecdota", de Marcellino Mesquita, obsequiosamente interpretado pela senhorita Cordelia Barros e Srs. Dias Barros e Gervasio Guimarães. Num dos intervallos a beneficiada cantará a "Canção triste", que tantos applausos conquistou quando cantada pela soprano Maria Ivanisy, no Republica. Por todos os motivos augura-se ser essa festa magnifica e verdadeiramente artistica.

Uma fita nova, de uma fabrica tambem nova, no Palais

A empresa do cine Palais fez passar hoje, especialmente para a imprensa desta capital, a primeira fita que chega ao Rio da nova fabrica norte-americana "Triangle-Film". Trata-se de um drama de vida mundana intensa, com todos os seus attractivos, todas as suas difficuldades e todos os seus estranhos poderes de seducção, amor e odio. Chama-se esse drama "Serpente da Volupia" e, no que toca á sua montagem e ao seu desempenho, do referido drama, é tudo para se ver com verdadeiro interesse, tantas são as opportunidades obtidas pelos respectivos interpretes, a Sra. Luiza Glunn, a protagonista á frente, e tantas são as difficuldades cinematographicas vencidas galhardamente. "Serpente da Volupia" é uma dessas fitas que têm final elogiavel, sobretudo pela victoria que exalça, — a da virtude sobre o vicio. A empresa do cine Palais fez exhibir depois uma comedia da mesma fabrica "Triangle Film". Essa fabrica venceu tambem com essa comedia, que se chama "Chico Boia... boiou mesmo".

—— A companhia lyrica do Palace cantará hoje o "Rigoletto".

—— Chegou hoje a esta capital, pelo "Itassucê", a companhia Alexandre Azevedo, cuja estréa no São Pedro está annunciada para amanhã.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "A duqueza do Bal Tabarin"; Palace, "Rigoletto"; Trianon, "O coração manda"; Carlos Gomes, "A Labareda"; Lyrico, "La regina del fonografo"; Recreio, "A senhorita Tralalá"; São José, "Chuá".

Liga do Commercio

RUENIÃO DA ASSEMBLE'A GERAL

(Segunda convocação)

De ordem do Sr. presidente convido os socios da Liga do Commercio para a reunião da assembléa geral, que, em virtude do art. 27 dos estatutos, se realisará em sua séde, no dia 5 do corrente, ás 14 horas, afim de dar cumprimento ao art. 25 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1917. — Antonio Camacho Filho, 1º secretario.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

General Pedro Celestino Corrêa da Costa, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Dr. Raul Capello Barroso e Mme. prof. Abreu Fialho.

—— O Sr. Eduardo Sussekind, do alto commercio desta praça, e sua Exma. esposa, Mme. Clotilde Azevedo Sussekind, festejam hoje a data do anniversario de sua filhinha Lia. Lia, que é sobrinha do nosso collega de imprensa Dr. Rosaldo Rangel, receberá hoje muitas flores e bonbons.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. coronel Joaquim Antonio Lopes, pae do Dr. Aramis Lopes, lente cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

—— Festejando o anniversario de seu marido, o Dr. Theophilo Lima, a Sra. D. Eudoxia Lima offereceu hontem ás pessoas de suas relações um jantar seguido de recepção, que se prolongou até alta noite. Foi uma festa magnifica, sob todos os pontos de vista. O Sr. Dr. Theophilo Lima recebeu muitos telegrammas e cartões de felicitações.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Aramis Lopes, lente cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, com Mlle. Margarida de Almeida, filha da viuva Zeferina de Almeida. Testemunharam o acto os Drs. Bernardino Jorge e Severiano Brandão. Como paranymphos, no acto religioso, serviram o Sr. coronel Joaquim Antonio Lopes e Exma. esposa, D. Christiana Louzada Lopes, por parte da noiva, e o Sr. Waldomiro Freire de Carvalho e sua Exma. esposa, D. Alzira Freire de Carvalho, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Alvaro de Oliveira e de Mme. Ivonne Nepomuceno de Oliveira acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma menina, que tomará o nome de Hermance Isabel.

MANIFESTAÇÕES

Tendo terminado o goso de férias em que se encontrava, reassumiu as funcções de director do Hospital S. Sebastião o Sr. Dr. Garfield de Almeida. Por este motivo, o Dr. Garfield, ao chegar áquelle departamento da Saude Publica, foi recebido por todos os medicos do hospital e demais funccionarios, que se congratularam com S. S. pela volta á direcção do hospital, tendo interpretado os sentimentos de todos o Dr. Julio Monteiro, que se manifestou, em termos elogiosos, á administração proveitosa do Dr. Garfield, a quem podia fazer sentir que nunca lhe faltariam o apreço e a estima de que gosa entre todos os seus auxiliares e subordinados. O Dr. Garfield agradeceu as manifestações de sympathia de que era alvo e declarou que esperava poder continuar a contar com a confiança generosa de seus superiores e com o auxilio poderoso de seus auxiliares.

CONCERTOS

Damos a seguir o excellente programma com cuja interpretação se apresentará ao publico desta capital, a 12 do corrente, no salão do "Jornal do Commercio", a joven e talentosa pianista paulista Maria de Falco:

Primeira parte — Bach — Preludio e fuga em dó sustenido; Daquin — Le Coucou e L'Hirondelle, e Beethoven — Op. 13, Sonata pathetica.

Segunda parte — Del Valle — 2 valses mignonnes; Ole Olsen — Papillons, e Chopin — Scherzo op. 31, Nocturne op. 15 n. 2, Etude op. 10 n. 12, e Polonaise op. 53.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o Sr. Julio Marcellino de Carvalho, presidente da União dos Foguistas. A' sua residencia têm por isso accorrido innumeros amigos e admiradores.

VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, parte amanhã para S. Paulo, de onde seguirá para o sul, o engenheiro Serzedello Mendes, que acaba de ser contratado pelo governo federal para proceder no Rio Grande do Sul a pesquisas na região carbonifera daquelle Estado.

LUTO

Falleceu na Bahia, com 104 annos de edade, a Exma. Sra. D. Senhorinha Umbelina Pereira, mãe do Sr. coronel Clito Valterino Pereira, funccionario do Thesouro Nacional, e avó dos Srs. Drs. Desiderio e Francisco da Silva Pereira e tenente José da Silva Pereira.

QUEM PERDEU?

Foi-nos hontem entregue, e acha-se á disposição de quem o perdeu, um leque encontrado num bonde da Tijuca.

(70)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A DESFORRA DO MANETA

XXXII

NO ABYSMO

Quando, levada pela corrente, Bettina engolphara-se no canal subterraneo, não se apercebera logo do perigo que corria.

Todos os seus sentidos tendiam a manter-se á tona d'agua, que se agitava, e evitar que a sua cabeça não se chocasse na abobada muito baixa desse canal, em que ella era levada como um pedaço de palha, pelas aguas.

E, por isso, o trajecto para arrastal-a para o lado opposto foi de curta duração, e só então Bettina apercebeu-se do que significavam as palavras de Legar.

A' distancia de alguns metros apenas as temerosas rodas moviam-se fragorosas, por entre o ensurdecedor tumulto da agua que jorrava. Os arpéos de aço mordiam a espuma e pareciam rasgal-a, como si fossem garras. As suas pontas afiadas brilhavam sinistramente na penumbra. Bastava vel-as para comprehender como troncos de arvores dos mais resistentes, em alguns segundos, sob a sua acção, transformavam-se em fios.

A desventurada estremeceu, prevendo ser essa a sorte que a aguardava.

Lutva em vão contra a corrente, procurando afastar-se daquellas horriveis garras... A força da agua arrastava-a e a rapariga approximava-se irresistivelmente das rodas, que pareciam attrahil-a.

Subitamente, um lampejo de esperança brilhou ante os seus olhos. Entre ella e as horriveis machinas, uma especie de grade de ferro, grossa e massiça, erguia-se: era por trás de suas varas que rodavam as retalhadoras.

A pobre creatura deu um suspiro de allivio. Sem duvida Legar quizera apenas prégar-lhe um susto, pois que as paredes dessa grade protegiam-n'a contra o perigo de que a havia ameaçado.

Impellida de encontro aos varões pela violencia da agua, a elles agarrara-se fortemente.

O seu pobre cerebro, alterado pelo terror, recuperava relativa calma.

Nesse mesmo momento Bettina deparou com uma escada embutida na pedra, que ia ter á agua.

Era ahi que lhe era necessario chegar.

E preparava-se para atirar-se para esse ponto, quando foi presa de novo pavor.

A grade movia-se! E parecia-lhe que, impellida por um movimento de baixo para cima, ella elevava-se, carregando-a.

A principio, Bettina duvidou da exactidão de semelhante impressão, porque a ascensão fazia-se extremamente lenta. Mas não tardou a verificar que qualquer illusão era impossivel.

Agarrada aos varões, Bettina tinha o busto fóra dagua, emquanto que a parte superior da grade, erguida por um poder irresistivel, já penetrava insensivelmente no alto da parede.

Que se iria passar? Teria Bettina a força necessaria para permanecer assim, suspensa pelos punhos?...

Aliás, a grade não tardaria a chegar ao fim de seu percurso, e os ultimos varões, nos quaes a desventurada se agarrava com toda a força de seus musculos, penetrariam tambem na parede, vendo-se ella forçada a abandonal-os.

De dentes cerrados, olhos fixos nas terriveis rodas, que pareciam espreitar a sua presa, Bettina lançava, sem esperança de ser ouvida, gritos de soccorro.

Desesperada, a rapariga largava os varões, um a um, á medida que se approximavam do encaixe da pedra, onde desappareciam.

Finalmente, incapaz de resistir por mais tempo, Bettina fechou os olhos, prestes a se entregar ao seu destino...

Mas subitamente pensou estar sonhando. A grade já não se movia!...

O mecanismo que arrastava os varões na sua lenta ascensão, immobilisara-se.

E eis que no exterior, bem proximo, o seu ouvido percebia um murmurio de vozes.

— Venha, dizia uma mulher... Vou guial-o!

Alguem respondia angustiado:

— Contando que cheguemos a **tempo!**

Bettina reconheceu a voz: era a do seu mysterioso protector.

Não tardou a que na sala abobadada chegassem os dous personagens.

A principio, no escuro, elles só enxergaram a grade erguida acima d'agua.

— Ah! está morta! — exclamou Janet.

Mas o seu companheiro, debruçado sobre o abysmo, tranquillisou-a:

— Não! Acolá! Está vendo? E' o seu corpo que sobrenada... E são as suas mãos que estão agarradas aos varões!...

Apressadamente, Janet aventurou-se nos degráos da escada que desciam para o lençol liquido. Ahi chegada, a operaria conseguiu agarrar Bettina e puxal-a. Passados alguns minutos, auxiliada pelo seu companheiro, ella trazia a rapariga para o seu pobre aposento, onde dispensou-lhe todos os cuidados que reclamava o seu estado.

Quando o "Mascarado" viu que o perigo estava conjurado, conforme o seu habito, eclipsou-se rapidamente.

Janet estava tão occupada junto de sua bemfeitora, que não se apercebeu do desapparecimento do mysterioso personagem e, ao erguer a cabeça, ficou muito surpresa, vendo no seu logar o pae, que chegara imprevistamente.

O'Mara subia da officina, onde procurara em vão os rolos que deviam ser collocados no interior dos pés da mesa que acabava de tornear; suppondo que talvez, sem dar por isso, elle os tivesse levado para o seu alojamento, vinha buscal-os.

Ao ver miss Drayton com a roupa encharcada, ficou atrapalhado. Janet ia abrir a boca para tudo confessar ao pae, como acabava de tudo confessar a Bettina, quando esta interrompeu-a.

— Uma imprudencia de minha parte, Sr. O'Mara, sim, uma imprudencia!... Eu tinha pedido que fizessem funccionar á minha vista os terriveis trituradores que o senhor conhece e, para melhor observar-lhes o funccionamento, inclinei-me irreflectidamente demais. Cai assim, no turbilhão, de onde a sua filha acaba de tirar-me no momento opportuno. Si não...

Estremecendo ainda ao lembrar-se da sorte que teria podido ser a sua, Bettina não conseguiu terminar a phrase.

Nessa occasião, imprevistamente, tres homens penetraram no quarto: dous delles vestiam o uniforme de policiaes, o outro era um paizano.

O que parecia commandar aos mais interpellou o pae de Janet:

— E' o senhor que se chama O'Mara, empregado na usina Applewhite?...

— Sim, respondeu o operario, muito pallido, sou eu!

— Um homem foi á repartição central denuncial-o como contrabandista e viemos dar uma busca na sua casa. Ao que parece, é seu cumplice o tal "Mascarado", que procuramos ha tanto tempo.

Janet estremeceu de medo: ella comprehendia... Legar, furioso por ter sido traido, cumprira a palavra e entregava seu pae ao castigo de que a havia ameaçado.

Quanto a este ultimo, não sabia o que responder: pensava apenas nas duas infelizes que a sua prisão ia deixar sem arrimo.

Foi Bettina que tomou a palavra:

— O senhor formula uma accusação de summa gravidade, e que bom seria provar.

— E' o que vamos fazer! — respondeu o detective.

Dirigindo-se aos seus subordinados:

— Que aqui fique um de guarda nesta porta, emquanto o outro irá á procura do "Mascarado".

Na occasião em que o commissario de policia descia com O'Mara á officina, Janet murmurou ao ouvido de sua bemfeitora:

— Meu pae está perdido! perdido!... A prova de sua culpabilidade vae ser encontrada... Ninguem pode salval-o!

— Sim! — disse Bettina com voz commovida.

Ella acabava de avistar, inclinado para o respiradouro que dava para o subterraneo, um vulto muito seu conhecido. E acudia-lhe ao espirito a esperança de que aquelle bemfeitor, cuja presença sempre se assignalava por qualquer boa acção, vinha trabalhar para a salvação do velho O'Mara.

O detective estava absorvido demais na busca a que se entregava, para notar o que se passava bem junto delle; tanto mais quanto a sua colera era enorme, por não encontrar o minimo vestigio do contrabando que lhe havia sido assignalado.

Bruscamente o commissario soltou uma exclamação: acabava de descobrir num caixote meio avariado um maço de dinheiro em papel, junto do qual havia um bilhete contendo as seguintes palavras:

"Talvez esse dinheiro o auxilie a livrar-se das suas preoccupações momentaneas."

E, como assignatura, uma mascara preta...

O commissario deteve-se por um momento perplexo. Ter-lhe-iam pregado uma peça?... Em todo o caso, pois que não encontrava nenhuma prova que confirmasse a denuncia de que fôra alvo O'Mara, só lhe restava retirar-se com os seus auxiliares.

Rosmungando entre dentes, deu as costas ao mesmo tempo que, ante o olhar malicioso de Bettina, o velho operario, que nada percebia do milagre que o salvara, estreitava nos seus braços Janet, louca de alegria.

(Continúa)

Este folhetim é o 7º do 11º episodio que será exhibido a 12 de julho proximo nos cinemas Pathé e Ideal.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.
O VERMIFUGO PERESTRELLO é inofensivo e seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$600. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL. 5224 C.

Curso secundario: Professores — Drs. Arcioli, Oliveira de Menezes, Buch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II, Sinesio de Farias, Sebastião Fontes, Autran Dourado, da E. Militar, Pessoa Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal, J. Anes, Junqueira de Mattos, Paula Chaves e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

Curso primario: A cargo de habeis professores e professoras.
Curso Superior de Mathematica para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias leccionadas nessa Escola.
CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto.

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares
SECÇÃO FEMININA
Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior
Funcciona no 1º andar, completamente separado do curso dos moços
Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural
O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado (ver estatistica no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso.
Peçam prospectos

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

COMPRAM-SE

Cautelas do Monte de Soccorro e de casas depenhores, joias com ou sem brilhantes, ouro, prata e platina, na casa que melhores preços offerece. Rua Buenos Aires, 216 (antiga do Hospicio) officina de ourives e lapidação de pedras.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000, Pelo Correio 5$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Leilão de penhores

Em 5 de julho de 1917
58 Rua Luiz de Camões 60
J. Liberal & C.
Tendo de fazer leilão de todas as cautelas vencidas, previnem aos Srs. mutuarios para reformal-as ou resgatar até a hora de principiar o leilão.

Gymnasio Spencer

Direcção do Dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por jovens engenheiros militares. Reaberto em 2 de julho, conta já 158 alumnos. Até 31 de julho proximo, 20 % de abatimento nas mensalidades. Internato e externato. Boulevard 28 de Setembro, 274, ponto de cem réis.
Telep-Villa, 3770.

O «HENNÉ ORIENTAL»

é superior a todas as tinturas até agora inventadas para tingir cabellos brancos em todas as cores sem prejudicar a saude; unica no Brasil; applicação garantida; caixa 15$ e 20$. 3.000 cabellos postiços em todos os feitios. Preços baratissimos. Rua S. José 122. Tele. C. 3419

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 991 Central

Manufactura Paulista

:: ARTE APERFEIÇOADA ::

Ternos de escolhidos tecidos, fantasia, para meninos de todas as edades, de 3 a 12 annos, corte francez, modelos estylo Russo e Parisiense, a preços marcados fixos de 5$000, a 12$000, ao alcance de todos os recursos.

Fornecimento contratado com a mais importante fabrica de São Paulo.

Manufactura Carioca

Camisas (sem gomma) de superior zephir para meninos de todas as edades de 3 a 12 annos.

Unica casa especial de ARTIGOS PARA ESPARTILHOS.

R. da Assembléa, 101
Augusto Freire

Cultura Physica
Prof. Enéas Campello
Rua Barão do Ladario 38
Teleph. 4.452 C.

Haltéres com 7 molas modelo (Sandow) a 14$ — Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$

Remettem-se para qualquer ponto do paiz—Peçam prospectos

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã
340 — 28ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 7 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 42ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Aviso

Antonio Alvaro de Bithencourt avisa ás pessoas de suas relações que se acha agora na casa Dias & Moysés, á rua Luiz de Camões n. 53, esquina da de Barbara de Alvarenga, onde aguardará as presadas ordens. Rio, 4 de julho de 1917.

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito geral J. D. Santos, Av. Passos, 106.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte
O mais confortavel salão
Excellente cozinha
Menu
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de robalo.
Especial cozido ao Progresso.
Carurú á bahiana.
Royal-au-pot.
Ao jantar:
Perú á la broche.
Frango com aspargos.
Risoto á milaneza.
Ostras frescas
Optimas peixadas.
Primorosos vinhos.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Bello Horizonte
OCULOS E PINCE-NEZ

CASA FARIA

E' a unica especialista e preferida pelo reputado oculista Dr. Linneu Silva no aviamento de suas receitas.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

ALGUNS DOS PREPARADOS DE
GRANADO & Cª
GRANDE PREMIO E 5 MEDALHAS DE OURO
EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES
RIO DE JANEIRO

AGUA INGLEZA, NUTROGENOL, LUCINA,
VINHO IODO-TANNICO, COMPRIMIDOS,
VINHO RECONSTITUINTE,
DEPURATIVO TIBAINA,
PERFUMARIAS,
A CLASSE MEDICA ACONSELHA E RECEITA
INFANTINA,
MAGNESIA FLUIDA,
PRODUCTOS HYPODERMICOS,
REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ,
ANTI-CATARRHAL, CAPSULAS GELATINOSAS

REQUISITEM OS NOSSOS CATALOGOS.

PHARMACIA E DROGARIA GRANADO
GRANDE LABORATORIO: RUA DO SENADO, 48
CASA MATRIZ: RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18
FILIAES { RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31 / RUA CONDE DE BOMFIM, 304
DEPOSITOS { S. PAULO: RUA 11 DE AGOSTO, 35 / CAMPOS: PRAÇA PRUDENTE DE MORAES, 11

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

CHLORO-ANEMIA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Pilulas e Xarope
BLANCARD
de PARIS
Assignatura e Etiqueta verde.
POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?
Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Grande successo

Onde vaes? A' rua do Lavradio n. 41, no Tim-tim, comer umas iscas á moda de Lisboa!

Pensão Mineira

15, Avenida Central, 15
Completamente reformada, dispõe de 40 quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes.
Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 —10 cartões 12$—Diarias de 4$, 5$ e 6$000.

Elivana

Quem tiver receio de contrahir syphilis ou blenorrhagia use a Elivana, preservativo muito superior á pomada de Metchnikoff, pastilha de sublimado, etc.
Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99. Vidro 3$, pelo Correio 3$500.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!
Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no Magazin des Modes
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Compram-se

martelletes mechanicos, prensas hydraulicas, usadas para montar ferraria mechanica. Offertas á caixa do correio 1.534—Rio.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Ouro a 2$000 a gramma

Platina, brilhantes, prata, ouro e toda a qualidade de relogios velhos, compra-se e concerta-se a todo preço e garantidos. Attende-se a domicilio. Telephone Norte 3744, officina de relojoeiro N. B. Ouro moeda a 2$000, lei a 1$700, baixo 800 rs. Rua Sant'Anna n. 6, sobrado.

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio.
Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5018.

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto
Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.
As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PO' DE ARROZ PEROLINA.
A' venda em todas as perfumarias; preço 4$000.—Deposito: Assembléa 123, 2º—RIO.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo hollandez, ultima moda, 300$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!
Old England
22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca
60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes, casimiras das melhores marcas inglezas

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para extinguir INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas.) Efficaz nas assaduras, brotoejas, comichões, frieiras. CASA A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No PARC ROYAL etc. Caixa 2$, pelo Correio 2$500.

Especialidade em objectos para presentes
Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose» pó de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia:
Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza
A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

Moveis a prestações

Rua da Quitanda 72 Rua da Quitanda
A. PINTO & C.

Generos alimenticios
Preços baratissimos

Armazem Dragão

Largo da Segunda Feira
Teleph. 775 Villa

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.
Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

MARCA ★ REGISTRADA
GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
— ESCRIPTORIO —
Av. Rio Branco, 161-Tel. 471 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.161 Central
RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 6 do corrente
30:000$000
Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Vigas de cimento armado

para construcções
VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janelas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similiar. Ladrilhos etc.
Tubos de cimento armado para canalisações.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
Grande successo das estréas da celebre bailarina classica MARY BABY e da graciosa coupletista hespanhola LA MORITA.
Successo do cabaretier R. NORIAC
Grande successo das estréas, numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.
Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.
MIMI MAURISETTE—BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista—TINA SANGERMANO — LA GINETTA — MARY BABY—LA MORITA.
Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN
Brevemente, inauguração do grande SALÃO, novidades nunca vistas!...

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular!
Grandioso espectaculo de gala em homenagem á Independencia Americana
HOJE—Quarta-feira, 4 de julho de 1917
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
CHUA'
Brilhante apotheose á Marinha Brasileira
Toma parte toda a companhia
Notice to american sailors: —By the medium of a single ticket two sailors may be admited.
Amanhã — SORTEIO MILITAR (1ª e 2ª sessões)—CHUA'!... (3ª sessão)
Sexta-feira, depois de amanhã — A AVOSINHA, peça em dous actos, de costumes regionaes portuguezes, cuja acção se passa em Coimbra, original do Dr. Mario Monteiro, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O THEATRO DA ELITE CARIOCA
HOJE — Quarta-feira — HOJE
A's 8 e ás 10
19ª e 20ª representações da comedia em tres actos, de FRANCIS CROISSET, traducção de ANTONIO GUIMARAES
O Coração manda
(LE COEUR DISPOSE)
Personagens principaes: Roberto, LEOPOLDO FROES; Helena, BELMIRA D'ALMEIDA; Mme. Flory, APOLLONIA PINTO.
Em França—Actualidade.
«Mise-en-scène» do actor LEOPOLDO FROES. Montagem deslumbrante.
Moveis da casa LE MOBILIER. Lustres da Casa Veiga & Nunes, rua Rodrigo Silva, 10.
Todas as noites—O CORAÇÃO MANDA.
Grande exito desta companhia
Sexta-feira, sexta conferencia pelo illustre escriptor Dr. MEDEIROS E ALBUQUERQUE, thema—O NARIZ DE CLEOPATRA. Em ensaios—NOSSA TERRA, original do Dr. Abbadie de Faria Rosa.
AVISO—Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
At 8.45 p. m. Gala Performance offered to the
American Pacific Fleet
and to the North-America Colony of Rio
The 3 acts operetta
A Duqueza do Bal Tabarin
The members of the Rio de Janeiro Athletic Association haved been invited to assist
Ultima representação da opereta em tres actos
A Duqueza do Bal Tabarin
Protagonista, AIDA ARCE
Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils 3$; balcões filas A a F, 3$; balcões, fila G, 2$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
RECITA DE GALA em homenagem á Republica dos Estados Unidos da America do Norte. A opereta em tres actos
SENHORITA TRALALA'
Traduzida livremente do hespanhol pelo Sr. João Luso
Protagonista, ADRIANA NORONHA
Aviso importante—A empresa offerece um premio em dinheiro ao espectador que conseguir ficar dez minutos sem rir, durante a representação da peça.
Bailados pelos eximios bailarinos inglezes
Barrington and Miss Dickens
Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.
Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.
Amanhã, ás 8 3/4—SENHORITA TRALALA'.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e opereta do Cav. G. CARACCIOLO. Director artistico, Cav. Enrico Valle
HOJE — HOJE
13ª recita extraordinaria e «Soirée» de gala
Em homenagem á data da independencia dos Estados Unidos da America do Norte
La Regina del Fonografo
Amanhã:
CINEMA STAR
Na edição authentica e integral de propriedade do Cav. Caracciolo, musica de Caramba e representada em Londres 200 noites consecutivas.
A seguir—VEDOVA ALEGRA.
Brevemente!!! A opereta mestra!!
A Princeza do Gramophone
Grandiosa encenação de Caramba. Maestro director, Cav. POMPEO RIO CHIERI.